

# OS ESTADOS UNIDOS JÁ PERDERAM MAIS DE CEM VIDAS NA LUTA DO ATLÂNTICO

## Reconstituição do novo poder aero-naval

J. E. DE MACEDO SOARES

Nas suas numerosas entrevistas aos jornais, o sr. general Meira Vasconcelos sustenta que um chefe militar deve trazer sempre de olho as questões políticas, sociais e econômicas de seu tempo, especialmente as das regiões do país em que exerce o seu comando. Assim, o verdadeiro tipo de general deve ser o "estadista", versado em todos os problemas que a política e o governo suscitam aos povos.

"De preferência nas minhas viagens" — acaba de declarar o sr. general Vasconcelos a um jornalista do Recife — "procuro sempre por-me em contacto com todas as classes e setores de atividade para sentir perfeitamente a vida de cada região que visito. Particularmente quanto a esta cidade, toda vez que vinha a Recife visitava os mocambos, as organizações fabris e industriais e as usinas de açúcar". Desta vez, porém, o ilustre oficial aludiu também ao problema militar do Nordeste, posto em equação nas recentes manobras de quadros realizadas na zona.

A defesa dessa parte da região litorânea do país, na eventualidade de uma agressão transoceânica, parece demasiado complexa vista de terra. A acessibilidade das nossas extensas praias, a fraquíssima densidade de suas populações, a fácil penetrabilidade do interior — são elementos que dariam ao problema proporções incompatíveis com os nossos efetivos e o material de guerra de que dispussemos.

Devemos, pois, estabelecer nos seus moldes clássicos a defesa da costa no Brasil. Tal defesa incumba à Marinha, a qual, destruindo a força inimiga onde quer que se encontre, resguarda todo o território nacional mesmo indefeso ou abandonado. A Marinha é sempre e cada vez mais a chave da segurança nacional; o poder naval está agora, em simbiose com o poder aero-naval, o qual é um ramo estritamente especializado no sistema aeronáutico civil e militar no país.

Todas as manifestações de confiança do presidente Roosevelt na ação leal e firme do sr. Getúlio Vargas tendem a definir e esclarecer a íntima colaboração política das duas grandes Repúblicas americanas. A revogação da lei de neutralidade terá, fatalmente, como consequência o recrutamento da atividade naval dos Estados Unidos nos dois oceanos que banham suas costas. Teremos, assim, oportunidade de colaborar nessa saudável atividade, o que devíamos fazer chamando a nós a

maior vigilância no nosso setor marítimo, não deixando a ninguém o honroso encargo de defendermos o país.

Evidentemente, neste instante, não temos o material flutuante que as circunstâncias exigiriam. Mas aí ocorre a consideração do cuidadoso trabalho de aproximação política e continental que o sr. Getúlio Vargas logrou lentamente realizar.

Parece que entraria no quadro dos interesses recíprocos a cessão de um certo número de navios norte-americanos ao Brasil. Gaceterias formam o nosso esquadrão de patrulhamento do litoral nordestino ajudando-lhe um porta-aviões munido das respectivas esquadilhas de reconhecimento. Num país de longas distâncias litorâneas como o nosso, a esquadra exige imperiosamente um serviço próprio de informações de cuja organização a administração da Marinha não se devia descurar um só momento.

Os relatórios das últimas manobras de quadros, de que falou o sr. general Vasconcelos aos jornais de Recife, provavelmente suscitarão o exame aprofundado da questão aos Estados-Maiores do Exército e da Armada; ambos esses corpos de técnicos terão oportunidade de propor ao sr. presidente da República a fórmula de prover a defesa do nosso litoral nordestino, a qual certamente será baseada na organização de um poder aero-naval agindo no Atlântico sul tropical.

## A Mensagem da Imprensa Brasileira a Roosevelt

COMO O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS RECEBEU O SR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR, DIRETOR DO "DIARIO CARIOCA" E PORTADOR DO EXPRESSIVO DOCUMENTO

Deixariam de Circular Na America do Norte os Jornais Estrangeiros — O Presidente Elogia o Ato do Sr. Getúlio Vargas — Otimismo Quanto ao Desfecho da Guerra — Uma Correspondência de Washington Para os Nossos Colegas do "O Globo"

Os nossos colegas do "Globo" publicaram, ontem, a seguinte correspondência especial de Washington:

WASHINGTON, 24 de outubro. — (Especial para "O Globo") — Nos meios diplomáticos desta capital foi muito comentada a presteza com que a secretaria da Casa Branca atendeu ao pedido da Embaixada do Brasil para ser concedida, pelo presidente Roosevelt, audiência para que o sr. Horacio de Carvalho Junior entregasse ao chefe da nação uma mensagem congratulatória dos diretores de jornais do Rio de Janeiro.

O presidente Roosevelt, como é natural, suspendeu as audiências de cortesia para dedicar todo o seu tempo aos altos interesses norte-americanos na crise internacional. Mas o prestígio pessoal do nosso embaixador, por um lado, e o sincero interesse que aqui se observava pelos fatos da vida espiritual das Repúblicas americanas, da política de boa-vizinhança, por outro, fizeram o milagre, de modo que, logo no dia seguinte ao de sua chegada ao país, o sr. Horacio de Carvalho Junior foi convocado para a audiência, seguindo de avião de Nova York para Washington.

Do meio dia deste dia 24 de outubro, o diretor do DIARIO CARIOCA, mandatário dos diretores dos grandes jornais cariocas, acompanhado do embaixador Carlos Martins, deu entrada no gabinete presidencial. Roosevelt recebeu os dois visitantes com seu largo sorriso franco e acolhedor, logo perguntando ao jornalista brasileiro: "Como vai o meu amigo presidente Vargas?"

Em seguida, prolongando excepcionalmente a audiência, o presidente Roosevelt manifestou o seu otimismo quanto ao desfecho da guerra. "A nossa civilização, os nossos hábitos e costumes políticos e nossos padrões de vida social — serão certamente preservados. A resistência dos russos está desgastando a máquina de guerra alemã, o que facilitará enormemente a tarefa das democracias quando chegar o momento final do aniquilamento do cesarismo europeu."

Despedindo-se cordialmente, do sr. Horacio de Carvalho Junior, interessando-se por sua estada nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt reiterou agradecimentos à imprensa brasileira, insistindo na sua viva amizade pelo presidente Vargas e pelo Brasil.

O sr. Horacio de Carvalho, que apenas se demorou 48 horas em Washington, foi objeto, com sua graciosa esposa, de afetuosa acolhida na Embaixada tanto por parte do ilustre embaixador como da distinta e prestigiosa senhora embaixatriz.

O sr. Horacio de Carvalho e sua senhora devem voltar a Washington para assistir a uma recepção que em sua honra dará a Embaixada brasileira.

sem jornais escritos em língua estrangeira, concluindo por dizer que talvez se veja na contingência de fazer o mesmo nos Estados Unidos, para acabar com um foco perigoso de ação anti-nacional.

Passando aos objetivos da audiência, depois que o sr. Horacio de Carvalho leu a mensagem de seus colegas do Rio de Janeiro, o sr. em-



Horacio de Carvalho Junior

## Os Alemães Estão Custando a Manter as Suas Posições em Frente a Moscou

Delidos os Germanicos Em Tula—Contra Ataca a Infantaria Motorizada do Gen. Guderin —Pesadíssimas as Perdas Alemães na Grm éia—Os Russos Divididos na Batalha do Sul

ESTOCOLMO, 4 (Reuter) — É no ponto central da frente de Moscou, Mojaisk provavelmente, que os exércitos germanicos, comandados por Von Beck, concentram atualmente seus esforços. Em dois flancos de seu ataque os alemães perderam a iniciativa e estão custando a manter suas posições. A retomada de Kalinin pelos russos tornaram, no entanto, precária a situação ali das tropas germanicas, e alguns subúrbios da cidade foram recuperados.

Na frente de Moscou a outra ala germanica está detida deante de Tula. O general Guderin conseguiu estabelecer solidamente sua infantaria motorizada que enfrenta o inimigo com sucessivos contra-ataques. Os técnicos militares suecos acreditam que os alemães não poderão assegurar posições sólidas na região de Maloyarlatvz antes da primavera.

**Aniquiladas Unidades Blindadas Alemãs Em Mojaisk**

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — As unidades blindadas alemãs que haviam irrompido através das linhas soviéticas em Mojaisk foram aniquiladas, em um violento combate de tanques, segundo anunciou a rádio-emissora de Moscou.

**Pesadíssimas Perdas Alemãs Na Criméia**

KUIBISHEV, 4 (U. P.) — Segundo os despachos da frente, os alemães perderam agora 30.000 homens, 150 aviões e 250 caminhões, na batalha que se trava na península da Criméia.

**Sebastopol, a Cidade Que os Germanicos Estão Bombardeando**

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão bombardeando a cidade de Sebastopol com canhões de longo alcance.

Os despachos recebidos nesta capital indicam que a referida base naval soviética do mar negro se encontra sob violento fogo da artilharia germanica assediada em posições situadas a 40 quilômetros da cidade.

**Ofensiva Alemã Visando os Poços Petrolíferos do Cáucaso**

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Uma transmissão da R. B. C. reproduz um despacho do jornal "Estrela Vermelha".

**Os Russos Divididos na Criméia**

BERLIM, 4 (U. P.) — A baixa temperatura que começa a registrar na frente central russa, com a consequente congelção de rios, pantanos e caminhões, melhoram as condições de combate e logo se terá notícias de importantes contra-ataques.

Com a tomada de Feodosia, segundo afirmou, hoje, um au-

## Torpedeado o Petroleiro Americano "Salinas"

Noventa e Cinco Homens Desaparecidos no Sinistro do "Reuben James" — Não Houve Aviso Prévio No Ataque ao "Salinas" — Como o Presidente Roosevelt Teve Notícias do Afundamento

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que o navio petroleiro da armada "Salinas", de 16.800 toneladas, foi torpedeado e seriamente avariado nas proximidades da Islandia, na noite de 29 para 30 de outubro. Esta notícia foi dada ao mesmo tempo que a Nação se iniciou, impressionada por outra informação oficial, que a Batalha do Atlântico custou até agora mais de 100 vidas aos defensores dos Estados Unidos, quando o mesmo Departamento de Marinha revelou hoje pela manhã que, com o afundamento do destróyer "Reuben James", torpedeado pelos alemães no Atlântico Norte, desapareceram 95 homens de sua tripulação entre oficiais e subalternos, e que se abandonou toda esperança em salvá-los. Outros dois tripulantes faleceram, um ao produzir-se o ataque, sendo recolhido seu cadáver, e outro mais tarde, em consequência dos ferimentos recebidos. Uma informação posterior do mesmo Departamento deu a conhecer a perda de 12 tripulantes de um bombardeiro naval que explodiu em circunstâncias desconhecidas e que operava "na zona do Oceano Atlântico".

O "Salinas" é a quarta unidade da Marinha americana figurou em um incidente com os submarinos do Eixo e a décima quarta embarcação estadunidense atacada desde o início da guerra. Embora avariado, ponde, ao que parece, chegar ao porto de destino por seus próprios meios e não sofrer sérias baixas a bordo. Levava uma tripulação de 107 homens.

O comunicado menciona de forma clara aos nazistas, sendo esta a segunda vez que tal ocorre em um comunicado oficial, ao referir-se a um ataque contra um navio da armada dos Estados Unidos. Não se deu detalhes acerca dos feridos leves, que houve entre os tripulantes do navio.

Como no caso do destróyer "Reuben James", o comunicado oficial relativo ao "Salinas" foi precedido em várias horas pelo comunicado alemão que anunciava êxito contra os comboios no Atlântico. O afundamento se produziu na zona de acesso favorita dos submarinos alemães, isto é, ao sudoeste da Islandia, na mesma em que foram atacados os 3 destróyers norte-americanos e o "Greer" que saiu indemne do ataque em 17 de outubro.

## Ruptura de Relações Entre os Estados Unidos e a Finlândia

SE HOVER RESISTENCIA A PROPOSTA DE PAZ COM A RUSSIA — ESPERA-SE NOS MEIOS DO EIXO A RECUSA DA FINLÂNDIA

WASHINGTON, 4 — (U. P.) — Os centros diplomáticos antecipam um pronto esfriamento nas relações tradicionalmente amistosas entre os Estados Unidos e a Finlândia com a possibilidade de uma ruptura, caso esse país resista à proposta de paz com a Rússia e mantenha-se unida à Alemanha nazista.

Simultaneamente, volta-se a falar de novas medidas de represália contra o Reich, caso o seu governo se recuse a atender o pedido de indenização formulado em consequência da perda do navio mercante norte-americano "Robin Moor".

Os acontecimentos dos últimos dias criaram um ambiente de agitação em Washington. Com a comunicação de que havia poucas esperanças sobre a sorte dos 85 oficiais e marinheiros desaparecidos no afundamento do "Reuben James", fez-se notar que o número de baixas norte-americanas no Atlântico já passam de cem, sem que os Estados Unidos, apesar disto, até hoje houvessem se disposto a participar oficialmente, na guerra.

O senador não-intervencionista Bennet Clark, comentando a advertência feita pelo secretário de Estado Cordell Hull, declarou que a mesma fora muito pouco afortunada e recordou que os que, agora, advogam a ajuda à Grã-Bretanha são os mesmos que, em 1939, apolaram a Finlândia.

Os observadores militares dizem que o poderio militar alemão não será um fator decisivo contrário à aceitação da paz por parte da Finlândia, visto que segundo informações de melhor fonte, o Reich mantém apenas uma divisão em território finlandês. O que pesa na balança é o perigo de um golpe nazi naquele país nórdico.

### CARDILO FILHO

ADVOGADO  
AV. BRASIL, 12  
6º Andar  
(CSP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral às novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.



# Diário Carioca

## Aproximam-se de Um Ponto Decisivo as Relações Entre o Japão e os Estados Unidos

**Aguarda-se a Crise Por Ocasião do Próximo Discurso do Primeiro Ministro na Abertura da Dieta — Ofensiva Mil Soldados Japoneses Concentrados na Índochina — A Austrália Prepara-se Para Enfrentar o Japão**

### EXPEDIENTE:

#### Diretoria

Honório de Carvalho Junior  
diretor-presidente  
J. B. Martins Guimarães  
diretor-gerente

Rogério de Carvalho  
diretor-tesoureiro  
Danton Jobim, diretor  
secretário

#### DIRETORES-ASSISTENTES

P. J. Teixeira Leite  
Henrique de Moura Lima  
Direção

22-3023; Chefe da Redação e Secretária  
42-5571; Redação

22-1559; Administração e Gerência  
42-3035; Publicidade  
22-6824; Gravuras  
22-1785

Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Dr. Honório de Carvalho Junior.

#### ASSINATURAS

##### Para o Brasil:

Ano . . . . . 750000  
Semestre . . . . . 405000

##### Para o Exterior:

Ano . . . . . 1500000  
Semestre . . . . . 805000

#### VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal . . \$300  
Interior . . . . . \$400

O cobrador autorizado é o sr. J. T. de Carvalho

Parcours o Interior do país a serviço desta folha o sr. Romuindo Perrotti, nosso inspetor.

#### ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à rua Carlos Lacerda, número 57, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal há três meses. Dep. do Circulo.

#### REPRESENTANTES:

Minas Gerais — R. Hortez  
Mato Grosso — O. N. Manteiga

Sucursal em São Paulo: Mario Caramelo, P. 14-B, B. Badur, 458 — Salas 35 e 36 — Telefone 37001.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.  
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Batá — Salvador: Virgílio D. Borba Jr.  
Publicidade: 22-3018

#### PRACATIRA DENTES, 77

## Os Alemães Estão Custando a Manter as Suas Posições em Frente a Moscou

(Conclusão da 1ª pag.)

anunciada hoje pelo Alto Comando, as forças russas da península da Crimeia, ficaram divididas em duas seções. Isoladas e prosseguem, agora, rigorosos movimentos evasivos, a fim de reduzir os dois bolsões que se formaram.

As operações contra Sebastopol se desenvolvem com um ritmo acelerado e, enquanto as forças aéreas alemãs se dedicam a entorpecer a evacuação por mar, os defensores da grande base naval, as tropas de terra, segundo um despacho suado, já à distância de um tiro de canhão, e estarão bombardeando com sua artilharia pesada.

Nos setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

Os setores de Kalinin e Leningrado, a luta parece caracterizar-se pelos reiterados contra-ataques das forças russas, enquanto que nos campos cobertos de bosques, da linha do lago de Ladoga ao litoral, até o lago de Onega, prossegue a ofensiva alemã, porém, são muitos os detalhes obtidos a este respeito.

TOQUIO, 4 (U. P.) — O

tom da imprensa e as declarações feitas por elementos autorizados, demonstram que as relações entre o Japão e os Estados Unidos se aproximam de um ponto decisivo.

Si bem não se possa assinalar o momento em que se produzirá a crise, em geral aceita-se que o discurso que o chefe do governo tenente-general Tojo, pronunciado, ao se iniciarem as sessões da Dieta, marcará o rumo decisivo da atitude nipônica.

Sigificativamente, o diário "Japan Times and Advertiser", que reflete, comumente, o ponto de vista do Ministério das Relações Exteriores, antecipa, hoje, um programa de sete pontos que deverá ser aceito pelos Estados Unidos, a estes desejam, realmente, uma reaproximação com o Japão.

Os demais órgãos da imprensa exortam ao tenente-general Tojo a adotar "uma grave decisão", a fim de assegurar ao país, as matérias primas e os abastecimentos vitais do sul do pacífico. Ao mesmo tempo, solicitam que o chefe do governo mantenha "relações mais estreitas com as potências amigas", não as mencionando, porém, por seus nomes.

Por sua vez, o porta-voz oficial, senhor Koki Ishii, ao comentar a situação durante a conferência com os representantes da imprensa, recordou que não se haviam fixado prazos para as negociações. Washington, porém, manifestou que "nenhuma negociação podia se prolongar indefinidamente". Interrogado se cabia aos Estados Unidos dar o próximo passo, nessas negociações, o sr. Ishii respondeu "ambas as partes podem tomar a iniciativa", porém, decidiu exprimir-se se podia tomar como opinião oficial do governo de Tojo as anunciadas declarações de porta-voz da embaixada nipônica em Washington, de que, a fim de evitar a crise, os países deveriam, pelo menos, tomar como efeito a guerra econômica.

Como se lhe perguntassem os jornalistas se a campanha anti-norte-americana que rea-

liza, presentemente, a imprensa japonesa representava a opinião do governo, o sr. Ishii deixou de dar uma resposta categorica. Manifestou que a campanha refletia a opinião dos jornais e estes traduzem o sentimento da maioria da opinião publica.

Em seguida, qualificou de "não muito amistosa" a atitude assumida pelas autoridades postais norte-americanas ao retirarem de bordo do transatlântico japonês "Tatsumaru" — que zarpou ontem de São Francisco, rumo ao Japão — a correspondência compreendida nas segunda e terceira categorias, especialmente por haver tomado o Departamento do Tesouro, esta medida, na ultima hora. "Cumprime, em troca, acrescentou, deixar assinalado o nosso reconhecimento pelo trato amistoso que as autoridades norte-americanas dispensaram aos passageiros japoneses".

Na reunião do gabinete, efectuada hoje, foi aprovada a ideia do general Tojo de comemorar o dia 24 do corrente em sua residência oficial e, depois das sessões especiais da Dieta, celebrar o governo "uma conferência governamental de emergência. Estas reuniões estão destinadas a levar ao conhecimento do povo um panorama completo das condições interna e exteriores do país e esclarecer as medidas que o governo está firmemente resolvido a adotar.

No que respecta às relações exteriores, os jornalistas perguntaram ao sr. Ishii se o Japão aprova, sem reservas a imputação alemã, de que foram os Estados Unidos que iniciaram o ataque contra Reich. O sr. Ishii respondeu, dizendo, nossa posição com respeito ao artigo 3, do pacto tripartite já foi exposta em várias oportunidades. O artigo 3 será interpretado de acordo com nossa opinião independentemente, depois de obter informação exata sobre qualquer caso. Não recebemos, contudo, informes oficiais sobre nenhum caso concreto. Aguardamos uma informação correta".

Entretanto, nas esferas neutras desta capital aguarda-se,

com visível interesse, o discurso que o tenente-general Tojo pronunciará dentro de dez dias, ao inaugurar o período especial de sessões da Dieta. Acresce que suas declarações são objetos de um estudo sumamente detalhado, tanto no fundo como na forma. Com efeito, sabe-se que ontem, apesar da festividade nacional, varios altos funcionários oficiais estiveram reunidos, durante três horas, analisando os termos em que as reuniões serão concebidas. Interferiram nesta reunião o chefe da Junta de projetos do Governo, tenente-general Teich Suzuki, o da Junta Legislativa, Eiichi Poriyama, e o da Junta de Informações, Naoki Hoshiu.

A imprensa insiste, unanimemente, em solicitar que o chefe do governo fale clara e francamente, a fim de esclarecer a situação e em particular tudo que se refira às negociações com Washington e as contra-meidas que adotará o Japão. Do tom que estão concebidas os comentários da ideia o tópico do "Miyako Shibus" que, ao assinalar que já passaram três meses de negociações, diz "há certo limite para a paciência". Ultrapassar esse limite deixa de ser paciência para se converter em covardia e em derrotismo. Este limite atingiu o excesso".

GRANDE CONCENTRAÇÃO JAPONESA NA ÍNDIA-CHINA

CAMBÉRIA, 4 (U. P.) — Notícias recentes aqui, de fontes coincidentes, dizem que os japoneses tem, hoje, concentrados na Índia-China, 80.000 soldados, o que é exatamente o dobro da quantidade aceita por Vichy quando deu direito de ocupação a Tojo para "proteger" a Índia-China das "ameaças das potências do bloco anglo-saxão, China e Rússia", como se disse então.

A imprensa japonesa, em seus comentários, exige, cada vez com mais vigor, que o governo de Tojo adote uma política decisiva perante as supostas manobras de cerco empreendidas pelas Democracias Aliadas e do Extremo Oriente. Isso fez com que fontes austriacas bem informadas, nuançassem francamente sua crença de que esta imminente avanço japonês no sul, talvez contra a Índia ou contra a Estrada da Birmânia, apesar das afirmações japonesas em contrario.

Nos meios japoneses de Singapura, onde o comandante em chefe das forças da Índia, general Archibald P. Wavell, conferência com seu colega do Extremo Oriente, marechal do Ar Sir Robert Brooke Popen, se diz, com franqueza, que o próximo avanço de seu império deve ser para o sul.

Mesmo assim declarou-se que não será necessário que o Japão ataque pela Sibéria, devido a que começa a piorar rapidamente a situação da Rússia, o que, possivelmente culminará com a mediação japonesa para impedir a destruição total da União Soviética e por sua vez permitirá ao Japão satisfazer suas ambições ao norte, sem necessidade de uma extensa expedição militar.

Nos círculos indicados se afirma que o avanço para o sul não é imminente, porquanto deve-se esperar até que a Rússia se mostre disposta a negociar depois de que o esforço inicial será encaminhado no sentido da eliminação da ajuda anglo-americana a Chungking, que constitui o maior obstáculo para a solução do "incidente chinês", solução que é a primeira condição essencial da "nova ordem asiática". Acrescenta-se que este avanço compreende um ataque direto à Estrada da Birmânia, o que vem justificar as concentrações de tropas nipônicas na Índia-China e a construção de aeródromos na parte norte desta colônia francesa.

Entretanto, em Malásia as informações os preparativos militares. Diz-se que em suas conferências com os chefes das defesas, o general Wavell se referiu a uma linha de defesa entre a Índia e a Malásia sem excluir a Estrada da Birmânia. Ademais, o coordenador político para o Oriente, sr. Duff Cooper, cujo informe preliminar já foi enviado a Londres, disse, antes de partir para a Austrália: "Considero que o melhor método é tomar decisões com a maior presteza possível, porquanto tudo pode ocorrer em qualquer momento no Extremo Oriente".

TRABALHADORES CHINESES A SERVIÇO DO JAPÃO

CHANGAI, 4 (Reuter) — Os japoneses registaram varias centenas de "coolies" chineses para trabalharem na ilha de Helian, na costa sul da China. Todos esses trabalhadores responderam aos anúncios colocados nas áreas de Changai controladas pelos japoneses.

Segundo a imprensa chinesa local, os japoneses necessitam especialmente de carpinteiros e pedreiros e prometem aos chineses bons salários, bem como passagem de volta.

## Ofensiva Aérea Soviética

**Sob Tremendo Bombardeio da Aviação Russa as Cidades Alemãs de Dantzig, Königsberg e Riga**

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Urgente — A "Columbia Broadcasting System" informa ter captado uma transmissão da rádio de Moscou, na qual se informava que a aviação russa bombardeou as cidades de Dantzig, Königsberg e Riga.

## Os Estados Unidos Já Perderam Mais de Cem Vidas na Luta do Atlântico

(Conclusão da 1ª pag.)

bro, com a perda de 11 tripulantes e o "Reuben James", afundado em 31 de outubro, com a perda de 97 de seus tripulantes.

Em conjunto, perderam a vida até agora, no mar, por causa da guerra, 127 cidadãos americanos, dos quais, 11 vítimas do "Kearny", 97 do "Reuben James", 12 do bombardeio que caiu no Atlântico e 7 tripulantes de navios mercantes de propriedade norte-americana, afundados.

A suposição de que o torpedeiro que afundou o "Reuben James" fez voar o paiol de munições, parece se confirmar, entre outros indícios, pelo fato de terem morrido todos os oficiais do navio Os onze marinheiros e um oficial do exército morreram no acidente sofrido pelo bombardeiro da armada, que se perdeu no Atlântico, segundo informa o comunicado oficial respectivo. O avião havia desaparecido desde domingo e posteriormente encontraram-se seus restos, porém o comunicado não indica o local exato do acidente.

### TORPEDEADO SEM AVISO PREVIO

WASHINGTON, 4 (Reuter) — Segundo informa o Departamento da Marinha, o petroleiro norte-americano "Salinas" foi torpedeado "sem aviso previo", na noite de 29 para 30 de outubro, ao sudoeste da Islândia, mas pôde chegar ao porto, apesar dos serios danos recebidos.

Não se registraram perdas de vidas humanas nem ferimentos graves entre o pessoal. A notícia do ataque não foi publicada.

### PERDIDOS

WASHINGTON, 4 (Reuter) — O Departamento da Marinha anuncia que não há mais esperanças de que sejam encontrados sete oficiais, dentre os 88 membros da tripulação do destroyer americano "Reuben James", recentemente torpedeado.

Segundo se anuncia, o navio navegava em comboio quando foi atacado, e é o quarto navio norte-americano visado por torpedos no prazo de dois meses. Seu deslocamento é de 16.800 toneladas, armado de canhões de cinco polegadas e uma bateria anti-aérea, com um complemento de 107 homens.

### ABANDONADOS OS TRIPULANTES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que foram abandonadas as esperanças de achar com vida os 95 tripulantes desaparecidos do destroyer norte-americano "Reuben James".

Acrescentou que provavelmente pereceram em consequência da explosão que no paiol de munição produziu o torpedeado, parecendo que todos os que conseguiram sobreviver já estão a salvo.

Informado do Torpedeamento Quando Cumpria o Seu Dever Cívico!

HYDE PARK, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt cumpriu com seus deveres de cidadão, nas eleições locais, hoje efetuadas.

O primeiro magistrado chegou ao local onde se procedia a votação, em companhia de sua esposa, a qual votou imediatamente após o presidente.

Antes de votar, o sr. Roosevelt manteve uma conversação telefônica com Washington, de onde recebeu, então, as informações do Departamento de Marinha acerca do torpedeamento do navio petroleiro "Salinas", porém o seu secretário, sr. Hasset, disse que o presidente não formulou comentário algum a respeito.

O Comunicado Oficial

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O comunicado expedido pelo Departamento de Marinha, anunciando o torpedeamento do "Salinas", é o seguinte:

"O petroleiro da armada, "Salinas", chegou a salvo ao porto, não obstante haver sido seriamente avariado ao ser torpedeado durante a noite de 29 para 30 de outubro, no sudoeste da Islândia.

Não houve perdas de vidas nem ferimentos graves a bordo. O comunicado sobre o ataque foi retido até que o navio chegasse ao porto. Não será dado nenhum detalhe relacionado com as avarias, pois isto não teria valor algum a não ser para os alemães. O petroleiro navegava em comboio quando

foi atacado, o que ocorreu aproximadamente um dia antes do ataque e afundamento do destroyer "Reuben James".

O "Salinas" foi construído em 1921 para a Junta de Navegação Norte Americana, pela "Newport Navy Shipbuilding Dry Dock Company", sendo transferido para a marinha e entregue ao serviço ativo em 16 de dezembro de 1921.

O navio tem um deslocamento de 16.800 toneladas e leva uma tripulação de 107 homens. A sua quilha tem 463 pés e tem de frente 60 pés, achando-se armado com 2 canhões de 5 polegadas e uma bateria anti-aérea. Está sob o comando do capitão de fragata Harley F. Cope, da marinha nacional.

Ao seguir, tomou a palavra, pronunciando o seguinte: "O cumprimento dos navios mercantes, porém, manifestou-se contrário ao envio dos mesmos às zonas de guerra, aumentando tal medida a quantidade de "comunicações concretas a guerra total", para a qual — afirmam — os Estados Unidos, desastrosamente, não estão preparados.

A mais veemente crítica à política internacional do governo esteve a cargo do senador Clark, que, desabridadamente, qualificou de aneddotário o que se disse com respeito ao meio de guerra, acentuando-se o calor dos debates e cresce o interesse da opinião publica do país.

O senador Scott Lucas, partidário do governo, reconheceu a aprovação do projeto de emenda, como resposta "aos atos de pirataria e assassinatos no alto-mar", enquanto seu colega isolacionista, sr. Worth Clark, advertiu a Casa que, se não se tomava uma medida marcante o último passo na resistência que opõe o povo, ao ser arrastado "pelos caminhos da guerra".

Simultaneamente outra polêmica sobre o mesmo assunto fluiu através dos microfones da rádio-difusora, veiculando os argumentos que distinguem as posições isolacionista e intervencionista. O sr. John Cudahy, ex-embaixador na Bélgica, alegou que o governo pede a derrota de Hitler, porém, não quer enfrentar a guerra e inclina o governo a exigir um referendo nacional sobre a questão da declaração de guerra.

Os conquistadores nunca estão satisfeitos, declarou o senador Lucas, em seu discurso a favor da emenda — sua sede de poder jamais se apacisa e sua marcha não se detém, se não surgir em seu caminho uma força indelével. A revolução de Hitler é de proletores mundiais. Se Hitler, Mussolini e o Japão conseguirem estabelecer seu domínio sobre a Europa, África, Ásia, Austrália e as Índias Orientais Holandesas, pode colaborar-se como um fato positivo que, intencionalmente, também, implantar sua doutrina econômica, social e sua hegemonia econômica, no continente ocidental.

O senador Theodore Bilbo, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

Tudo isto, está claro — prosseguiram dizendo — o senador Clark — forma parte da fábula geral que tem por objeto fazer-nos saber, com evidente propósito propagandístico de intimidação, como alguns ditos de Hitler se lançam a vela, através do oceano, para invadir a América e converter-na em província nazista.

Porém, por minha parte, confesso que não consigo compreender, como nem quando, Hitler poderia fazer isto, a menos que através das cinco mil navios do oceano, um exército mais numeroso e mais potente, que o que nós possuíamos transportar.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artilhamento dos navios mercantes, porém não o seu envio às zonas de guerra, e ao que parecia, igual atitude assumiu o senador Francis Malone, o qual não havia falado ainda quando enviávamos esta cronica. O possível resultado do debate, continua sendo, a meu ver, certo, duvidoso, ao menos baseando-se pelos valiosos disparos de ambas as facções. O bloco oficialista assegura que conta com 35 votos certos e que os contrários, provavelmente, ascenderão a 15, porém a oposição sustenta que ainda está por definir-se um número suficiente de senadores, como para derrota o projeto de emenda, si votarem contra.

O senador Henry Long, também foi um dos que aceitou o artil



# A Luta Eleitoral Pela Prefeitura de Nova York

Uma das Mais Disputadas Pugnais na História da Grande Cidade — Dois Candidatos Igualemente Populares — La Guardia e a Sua Reeleição (Serviço Especial da INTER-AMERICANA, para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, novembro — (Por via aérea) — Os Estados Unidos atravessam um dos momentos mais delicados da sua história. A Nação inteira está entregue com fervor sem precedentes a um programa de defesa de proporções fabulosas. O Governo de Washington discute e estuda presentemente transações de medidas de política externa, tendentes a fixar a sua posição no cenário mundial. Tudo isso não é obstáculo, porém, para que Nova York viva uma das mais pitorescas, confusas e reñidas das suas lutas eleitorais, tão famosas em todo o mundo.

As figuras centrais desta pugna pela governança da primeira cidade dos Estados Unidos, são o atual prefeito Fiorello H. La Guardia, candidato a reeleição pelos partidos republicano, unionista e trabalhista, e William O'Dwyer, promotor do Distrito de Brooklyn, candidato do partido democrático. As formações partidárias estão de tal forma confundidas, em virtude de fatores peculiares, que nem o nome do presidente Roosevelt salta illeso de ataques de uns e outros. Falou-se, até, que uma participação mais direta do presidente na campanha poderia determinar uma seria cisão nas fileiras democráticas.

## A PERSONALIDADE DOS CANDIDATOS

O fato que mais contribuiu para dar um colorido todo especial à campanha foi a personalidade dos candidatos. Embora distintos no temperamento, aspecto físico, vocação, etc., reúnem qualidades tais, do ponto de vista de uma impolvida vida pública, que não obstante a semelhança dos respectivos programas, conseguiram despertar o máximo interesse pela eleição.

Assim, pois, a luta ficou rendida, salvo as questões e intrigas inevitáveis — pelas quais não são responsáveis geralmente os candidatos — a uma escolha entre um homem cujo governo nos últimos oito anos

bem estar que nas necessidades do povo.

**CONFUSÃO IMPREVISTA**

A morte imprevista e inamovível do sr. Morris S. Tremaine, procurador do Estado, serviu para lançar confusão na campanha. Havendo o gabinete do procurador geral decidido que o sucessor de Tremaine deveria ser escolhido nestas eleições, criou-se um ambiente de grande confusão entre os diversos partidos políticos.

Por intervenção do governador Lehman, que apoia a candidatura de O'Dwyer, o partido democrático escolheu Joseph V. O'Leary, membro do partido trabalhista, para o cargo de promotor. O partido trabalhista, que apoia La Guardia, escolheu a escolha. Enquanto isso, o partido republicano em cuja chapa figura La Guardia como candidato a prefeito, escolheu um outro nome para candidato a promotor estadual.

Esta situação só servirá para estabelecer confusão no espírito público, com possíveis prejuízos para La Guardia, que necessita dos votos dos eleitores independentes.

**DIVISÃO NAS FILEIRAS DEMOCRÁTICAS**

Como se isto não fosse o bastante para perturbar o eleitorado, um outro fato veio complicar a situação. Os mais destacados líderes democráticos do Estado — inclusive Lehman, Farley, o senador Wagner e outros — apoiam a candidatura de O'Dwyer, porém, tem-se como certo que o presidente Roosevelt fará declarações públicas a favor de La Guardia, atitude que provocaria, ao que se crê, uma divisão partidária.

Ao mesmo tempo, muitos democratas independentes, isto é, que não têm qualquer ligação com a máquina partidária, apoiam La Guardia. Entre eles figura Samuel Seabury, que durante muitos anos combateu Tammany Hall.

## ANTECEDENTES DOS CANDIDATOS

La Guardia é a mais das duas décadas uma figura de projeção nacional nos Estados Unidos. Antes de ser eleito prefeito de Nova York, pela primeira vez em 1933, fora membro do Congresso norte-americano.

O'Dwyer, ao contrário, tornou-se conhecido no decorrer dos últimos anos. Nasceu em Dublin, Irlanda. Em 1910 chegou aos Estados Unidos como um pobre imigrante. Trabalhou como foguista de navios, estivador, ajudante de pedreiro, empregado de hotel e, finalmente, ingressou na polícia de Nova York. Como polícia estagiário, ajudou a combater a gangue de Alvin Karpis. Mais tarde foi magistrado em Brooklyn, chegando a presidir o Tribunal de Adolescentes do Distrito.

## FRASE DE QUATORZE SUBDITOS INGLESES NA RIVIERA

VICHY, 4 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos, em nome do governo britânico, pediu à França que explique a prisão, como represália, de 14 subditos britânicos residente na Riviera, que encontram, agora, alojados no grande hotel de Vales Les Bains, que está servindo de prisão para os presos alemães.

Até agora, as autoridades francesas somente deram explicação sobre cinco dos detidos, dois dos quais foram acusados de haver permanecido na Riviera mais tempo do que se lhes havia permitido. Segundo a lista que se encontra na Embaixada norte-americana, são os seguintes os cinco presos: sr. John Amery, filho do sub-secretário de Estado da Índia, sr. William Vladimir; Joseph Novits, sr. William J. Howard, sr. Gerald Hakin e sr. David Mendelson.

## SEGUNDA DECLARAÇÃO FELTA PELOS ALEMÃES, O GOVERNO DE VICHY DEVEU A ESSES BRITÂNICOS, EM REPRESSALIA, A PRISÃO DE FRANCÊS NA SÍRIA, PELAS AUTORIDADES MILITARES BRITÂNICAS, PORÉM, O GOVERNO DE LONDRES SE MOSTROU SURPREENDIDO COM A NOTÍCIA, POSTO QUE AS DETENÇÕES, SE É QUE AS HOUVE, EFETUARAM-SE EM UM PAÍS INDEPENDENTE, COMO A SÍRIA, E PELA POLÍCIA DESSE PAÍS.

## A NOTA DO ALMIRANTADO

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado: "O governo de Vichy tentou recentemente passar contrabando para a França em comboios escotados. Nossas patrulhas avisaram um desses comboios que navegava protegido por um vaso de guerra francês e mandaram as forças necessárias para deter o comboio, fora das águas do Sul. Ao chegarem os navios de Sua Majestade solicitaram o ordeneiro de guerra francês que ordenasse ao comboio que se retirasse para o porto afim de ser revistado de acordo com os nossos direitos de beligerantes. Este pedido não foi atendido, motivo pelo qual foram adotadas disposições a bordo de nossos navios, a vista do que três dos cinco barcos franceses fizeram indiscretas tentativas de afundamento. Esse propósito foi frustrado no entanto, em virtude das rápidas medidas adotadas por nossos grupos de abordagem.

## A tentativa só podia ter sido feita em cumprimento de instruções, que sabemos, foram dadas pelos alemães aos navios

franceses, no sentido de pô-los a pique antes de permitir que se examine o que conduziria afim de evitar que se desdobrassem os carregamentos proibidos. A operação prosseguirá ainda."

## DETIDO UM DIPLOMATA INGLÊS

LONDRES, 4 (Reuter) — Correia a notícia de que o sr. John Amery, filho do secretário britânico para a Índia, lord Amery, foi detido pelo governo de Vichy. O sr. John Amery conta 29 anos, vive na França há muitos anos e tem tido uma carreira aventureira. Contudo, a notícia da sua prisão não foi recebida diretamente por lord Amery.

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente A radio emissora britânica anunciou esta noite que foram fuzilados em Zagreb, na Croácia, 200 reféns, em represália pelo assassinio de um soldado alemão.

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## O Almirantado Britânico Desmente a Versão Alemã da Destruição de Quatorze Navios no Atlântico

QUASE DOIS MIL TRIPULANTES DE SUBMARINOS AFUNDADOS PELOS INGLESES

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado desmentiu as declarações alemãs de que 14 navios britânicos, com um total de 47.000 toneladas, que navegavam em comboio da Gibraltara para a Inglaterra, tivessem sido afundados na semana passada.

"Na realidade, informa o Almirantado, só foram afundados 4 navios, com um total de 8.772 toneladas. O inimigo sofreu perdas. Recentemente, um dos maiores comboios que já cruzaram o Atlântico chegou a este país, sem perda alguma".

## SUBMARINOS AFUNDADOS

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado anunciou hoje que o total de oficiais e marinheiros dos submarinos inimigos afundados, até o ataque de um comboio que se destinava à Inglaterra, procedente de Gibraltara, comparando-o com as declarações alemãs.

## FAVORÁVEL AOS INGLESES A BATALHA DO ATLÂNTICO

LONDRES, 4 (Reuter) — Comentando hoje o comunicado do Almirantado sobre o Atlântico, os círculos bem informados desta capital declaram que ele é um indício de que a batalha do Atlântico se vai desenvolvendo vagarosamente, mas com certa vantagem para a Grã-Bretanha. O comunicado menciona também os fatos e cifras relacionados com o ataque de um comboio que se destinava à Inglaterra, procedente de Gibraltara, comparando-o com as declarações alemãs.

## A Criméia Está em Perigo

INSISTEM AS TROPAS GERMANICAS EM ABRIR BRECHAS NAS LINHAS RUSSAS

## O Ataque é Dirigido Contra os Distritos Centrais da Península

KUIBYSHEV, 4 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuter) — "A Criméia está em perigo", proclama um correspondente da agência de notícias num despacho da frente de batalha, acrescentando: "Ha vários dias as forças alemãs penetram nas nossas linhas de defesa. Embora sofrendo elevadas perdas e encontrando forte resistência, não cessaram os seus furiosos ataques e abriram uma brecha em nossas posições. Nos últimos poucos dias as tropas alemãs, pelas brechas, repulsem as nossas forças na Criméia e desenvolvem a sua ofensiva ao longo do planalto da região. Agora, os alemães estão atacando as defesas centrais da península. A Criméia é impulsionada e os seus defensores para as montanhas.

## DECLARAÇÃO DE GUERRA DA INGLATERRA À FINLÂNDIA, À HUNGRIA E À ROMÂNIA

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA DE LONDRES

LONDRES, 4 (Reuter) — A propósito da sugestão da Rússia ao governo britânico de uma declaração de guerra à Finlândia, à Hungria e à România, o "Manchester Guardian" escreve hoje: "Os prós e os contras foram largamente discutidos nos últimos dias e a maioria concordou em dar todo o seu apoio à Alemanha."

## DECLARAÇÃO DE GUERRA DA INGLATERRA À FINLÂNDIA, À HUNGRIA E À ROMÂNIA

Reação entre a grandiosidade das alegações do inimigo e a própria falta de sucessos pode ser ilustrada com os acontecimentos da última semana, quando o Alto comando alemão alegou haverem sido afundados quatorze navios, num total de 47.000 toneladas, de um comboio, partido de Gibraltara e que se dirigia à Inglaterra. De fato, quatro navios, num total de 8.772 toneladas foram afundados.

## ABATIDOS AVIOES GERMANICOS SOBRE A GRÃ-BRETÂNHA

LONDRES, 4 (Reuter) — O fato de seis aviões alemães terem sido abatidos, sábado último, sobre a Grã-Bretanha, durante os ataques que causaram prejuízos incalculáveis, indicam os progressos realizados de alguns meses a esta parte no domínio da proteção contra os ataques

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

# O Almirantado Britânico Desmente a Versão Alemã da Destruição de Quatorze Navios no Atlântico

QUASE DOIS MIL TRIPULANTES DE SUBMARINOS AFUNDADOS PELOS INGLESES

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado desmentiu as declarações alemãs de que 14 navios britânicos, com um total de 47.000 toneladas, que navegavam em comboio da Gibraltara para a Inglaterra, tivessem sido afundados na semana passada.

"Na realidade, informa o Almirantado, só foram afundados 4 navios, com um total de 8.772 toneladas. O inimigo sofreu perdas. Recentemente, um dos maiores comboios que já cruzaram o Atlântico chegou a este país, sem perda alguma".

## SUBMARINOS AFUNDADOS

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado anunciou hoje que o total de oficiais e marinheiros dos submarinos inimigos afundados, até o ataque de um comboio que se destinava à Inglaterra, procedente de Gibraltara, comparando-o com as declarações alemãs.

## FAVORÁVEL AOS INGLESES A BATALHA DO ATLÂNTICO

LONDRES, 4 (Reuter) — Comentando hoje o comunicado do Almirantado sobre o Atlântico, os círculos bem informados desta capital declaram que ele é um indício de que a batalha do Atlântico se vai desenvolvendo vagarosamente, mas com certa vantagem para a Grã-Bretanha. O comunicado menciona também os fatos e cifras relacionados com o ataque de um comboio que se destinava à Inglaterra, procedente de Gibraltara, comparando-o com as declarações alemãs.

## A Criméia Está em Perigo

INSISTEM AS TROPAS GERMANICAS EM ABRIR BRECHAS NAS LINHAS RUSSAS

## O Ataque é Dirigido Contra os Distritos Centrais da Península

KUIBYSHEV, 4 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuter) — "A Criméia está em perigo", proclama um correspondente da agência de notícias num despacho da frente de batalha, acrescentando: "Ha vários dias as forças alemãs penetram nas nossas linhas de defesa. Embora sofrendo elevadas perdas e encontrando forte resistência, não cessaram os seus furiosos ataques e abriram uma brecha em nossas posições. Nos últimos poucos dias as tropas alemãs, pelas brechas, repulsem as nossas forças na Criméia e desenvolvem a sua ofensiva ao longo do planalto da região. Agora, os alemães estão atacando as defesas centrais da península. A Criméia é impulsionada e os seus defensores para as montanhas.

## DECLARAÇÃO DE GUERRA DA INGLATERRA À FINLÂNDIA, À HUNGRIA E À ROMÂNIA

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA DE LONDRES

LONDRES, 4 (Reuter) — A propósito da sugestão da Rússia ao governo britânico de uma declaração de guerra à Finlândia, à Hungria e à România, o "Manchester Guardian" escreve hoje: "Os prós e os contras foram largamente discutidos nos últimos dias e a maioria concordou em dar todo o seu apoio à Alemanha."

No começo da campanha havia talvez a justificativa de não ser declarada guerra a esses países, tanto mais quanto já havíamos rompido as relações diplomáticas com os mesmos, fazendo assim claramente compreender que estávamos bem informados de que essas 3 nações eram um instrumento entre as mãos dos dirigentes do eixo.

## DECLARAÇÃO DE GUERRA DA INGLATERRA À FINLÂNDIA, À HUNGRIA E À ROMÂNIA

Reação entre a grandiosidade das alegações do inimigo e a própria falta de sucessos pode ser ilustrada com os acontecimentos da última semana, quando o Alto comando alemão alegou haverem sido afundados quatorze navios, num total de 47.000 toneladas, de um comboio, partido de Gibraltara e que se dirigia à Inglaterra. De fato, quatro navios, num total de 8.772 toneladas foram afundados.

## ABATIDOS AVIOES GERMANICOS SOBRE A GRÃ-BRETÂNHA

LONDRES, 4 (Reuter) — O fato de seis aviões alemães terem sido abatidos, sábado último, sobre a Grã-Bretanha, durante os ataques que causaram prejuízos incalculáveis, indicam os progressos realizados de alguns meses a esta parte no domínio da proteção contra os ataques

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

# Pavorosos Incendios Em Depositos de Petroleo Em Cherburgo

DESTRUIDAS PELA RAF NA NORUEGA VARIAS FABRICAS DE OLEO DE PEIXE

## DESTRUIDOS SUBMARINOS ALEMÃES NA MANCHA

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou hoje que os caças britânicos incendiaram, nas proximidades de Cherburgo, gasômetros, depósitos de petróleo e caminhões-tanques, carregados de combustível. Outros objetivos atacados, no norte da França, foram um aeródromo, uma fábrica de trens de carga e postos de artilharia. Essas operações, deixaram de regressar à sua base um aparelho britânico.

## FABRICAS DESTRUIDAS

LONDRES, 4 (Reuter) — O bombardeio de fabricas de óleo de peixe, pertencentes ao inimigo, levado a efeito, ontem, a noite, foi classificado, pelo Ministério do Ar, como um dos "mais espetaculares e bem sucedidos dos recentes ataques desastrosos".

Um bombardeiro Hudson voou sobre a ilha de Bergh, na Noruega, despejando bombas de alto poder explosivo sobre os edifícios dessas fabricas. Quatro bombas acertaram, diretamente, os alvos.

Vinte segundos depois de haverem explodido as bombas, foram ouvidas duas explosões mais violentas, ainda, e que, segundo a expressão do piloto, iluminaram as montanhas com os seus raios de fogo. Foram então jogadas bombas incendiárias sobre os depósitos de óleo.

## PILOTO, DESCREVENDO A CENA, O FAZ NOS SEQUENTES TERMOS:

"A noite estava escura, mas os reflexos dentro da espessa fumaça, davam a impressão de uma gigantesca locomotiva com o fogo vivo refletido a noite na fumaça negra."

## O AVIOE HUDSON, A QUEM COUBE A PROEZA, PERTENCE A UM ESQUADRAO QUE, NA SEMANA PASSADA, AFUNDOU E DANIFICOU SETE NAVIOS NAZISTAS DE SUPRIMENTOS, EM ALEMANHA.

## COMUNICADO DO ALMIRANTADO

LONDRES, 4 (Reuter) — O Almirantado deu, hoje, à publicidade, o seguinte comunicado: "Auxiliada pelos aparelhos do comando costeiro, a esquadra real britânica a proteger nossa navegação e a destruir elevado numero de submarinos inimigos."

## Por motivos facéis de compreensão e para impedir que o inimigo possa obter resultados, os sucessos contra os submarinos adversários raramente são publicados.

Entretanto, pode-se anunciar um que um total de 1.276 oficiais e marinheiros foram salvos dos submarinos destruídos e levados como prisioneiros de guerra. Dentre esses, 467, são italianos.

Relação entre a grandiosidade das alegações do inimigo e a própria falta de sucessos pode ser ilustrada com os acontecimentos da última semana, quando o Alto comando alemão alegou haverem sido afundados quatorze navios, num total de 47.000 toneladas, de um comboio, partido de Gibraltara e que se dirigia à Inglaterra. De fato, quatro navios, num total de 8.772 toneladas foram afundados.

## ABATIDOS AVIOES GERMANICOS SOBRE A GRÃ-BRETÂNHA

LONDRES, 4 (Reuter) — O fato de seis aviões alemães terem sido abatidos, sábado último, sobre a Grã-Bretanha, durante os ataques que causaram prejuízos incalculáveis, indicam os progressos realizados de alguns meses a esta parte no domínio da proteção contra os ataques

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

## CONDENADO A MORTE NA BULGÁRIA UM EX-PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 4 (Reuter) — O antigo ministro búlgaro, sr. Kosta Todoroff e o antigo deputado Kosta Todoroff, foram condenados a morte, a revelia e despojados de seus bens, pelo governo búlgaro, segundo um despacho de Sofia para a Agência de Notícias Italiana.

**MANIFESTAÇÃO DO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — O presidente da República, ge-

# Interceptado Pelos Ingleses Um comboio Frances ao Sul de Durban

SÃO CINCO OS NAVIOS CAPTURADOS — O PROTESTO DE VICHY JUNTO AO GOVERNO DE LONDRES — EM REPRESALIA, FORAM DETIDOS 14 SUBDITOS INGLESES NA RIVIERA

VICHY, 4 (U. P.) — O governo anunciou que uma esquadra britânica, composta de quatro cruzadores, interceptou um comboio francês formado por cinco navios de carga que se dirigia à França, procedente da Ilha de Madagascar, a 320 quilômetros ao sul de Durban. Os ingleses capturaram os seguintes navios: Bangkok, Compiegne, Cap. Padaran, Cap. Tourane e Comandante Dobrize. Os franceses admitem a perda de 9 mil toneladas de açúcar, 9 mil toneladas de café e duas mil toneladas de arroz, fumo e carne. O governo francês protestou perante o governo inglês pela "agressão", cuja inutilidade é óbvia. O comboio francês estava escoltado pela canhoneira D'Iberville.

## O PROTESTO JUNTO AO GOVERNO BRITÂNICO

ZURIQUE, 4 (Reuter) — Segundo informações de Vichy o governo francês protestou, perante o governo britânico, contra o fato de haver sido interceptado um comboio de navios franceses, ao largo da África do Sul.

A versão semi-oficial do incidente, publicada em Vichy desmente que o comboio em questão estivesse carregando mercadorias de contrabando ou atuasse sob instruções nazistas, asseverando que os ditos navios carregavam, apenas, suprimentos alimentícios para a França.

## A referida declaração diz:

"um comboio, composto de cinco navios mercantes, franceses, vindo de Madagascar, com suprimentos alimentícios, para a França e a África francesa e escoltado por uma chalupa, de nome 'Aberville' foi interceptado, a duzentas milhas ao sul de Durban, por um esquadrão britânico de quatro cruzadores e seis barcos patrulhas. Não obstante a atitude assumida pelo comandante da chalupa 'Aberville', os navios mercantes viram-se obrigados a entregar-se pela força e foram capturados."

## O comboio compunha-se dos navios cargueiros, "Cap. Padaran", "Cap. Tourane", "Banbok", "Comandante Derize" e "Compiegne", todos eles carregados de grande quantidade de suprimentos alimentícios para os habitantes franceses da África Ocidental e dos territórios da França não ocupada. O governo francês protestou, junto ao governo britânico, contra esse ato de agressão.

Havendo, porém, o Almirantado britânico declarado que a viagem dos aludidos navios estava sendo feita em obediência à instruções alemãs de carregando contrabando de guerra, torna-se necessário esclarecer que se trata de uma alegação sem fundamento. O referido comboio trazia, simplesmente, alimentos para a França.

## O Almirantado britânico publicou, hoje à tarde, um comunicado dizendo que o governo de Vichy, vinha, recentemente, tentando a passagem de contrabando para os Alemães, do Oriente para a França, em comboios escoltados. Foram, então, enviadas for-

ças para interceptar o comboio em questão, que vinha da África do Sul. Tendo sido recusada a solicitação para ser examinada a sua carga, foram adotadas as medidas necessárias para a abordagem dos referidos navios, tendo a tripulação de três dentro deles procurado abrir as escotilhas para afundá-los, de acordo com as muitas conhecidas instruções alemãs. Essas tentativas foram frustradas pelos marinheiros britânicos encapelaçados. Gu'twood he'h, regados de ocupar os navios em questão.

## FRASE DE QUATORZE SUBDITOS INGLESES NA RIVIERA

VICHY, 4 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos, em nome do governo britânico, pediu à França que explique a prisão, como represália, de 14 subditos britânicos residente na Riviera, que encontram, agora, alojados no



# Diário Carioca

**Nossa opinião**

## O Censo Universitário

NESSE momento em que tanto se fala na Cidade Universitária e no espírito universitário, a moçada acadêmica do Rio de Janeiro acaba de tomar, por intermédio do seu Diretorio Central, uma iniciativa de grande e proveitoso alcance: o recenseamento universitário da Universidade do Brasil. Não será difícil se avaliar o mérito intrínseco dessa resolução dos nossos estudantes, que assim demonstram um brilhante espírito de cooperação com o governo, no sentido de melhor estabelecer as bases para a solução do grande problema educacional do Brasil.

Os questionários, formulados com grande habilidade e senso, permitirão, em todas as hipóteses, respostas claras e concisas, que facilitarão aos recenseadores e, futuramente, ao grande público, um perfeito conhecimento do atual ambiente universitário, suas necessidades e suas possibilidades. Com base nas conclusões do censo, medidas altamente benéficas ao ensino e ao estudante serão tomadas pelas autoridades competentes, o que traz ao recenseamento uma projeção maior, dada a sua utilidade e sua participação ativa na melhoria do nosso meio educacional.

Os questionários distribuídos pelo Diretorio Acadêmico terão grande influência na formação e desenvolvimento do espírito universitário. Esses questionários intitular-se-ão: condições de estudo, condições de trabalho, condições de vida, condições gerais. Pelas respostas que forem obtidas poder-se-á, facilmente, ter uma idéia segura das tendências espirituais dos meios e as diretrizes que eles poderão seguir, mais tarde, na vida pública.

Nas condições de estudo, indaga-se, em que pretende o estudante se especializar, suas preferências pelos livros nacionais ou estrangeiros, onde pretende exercer sua profissão, se na zona rural ou na zona urbana. Nas condições de trabalho, indaga-se se o estudante tem emprego, o número médio de horas de serviço, se o trabalho prejudica o estudo, se paga a escola com o produto do

seu trabalho, se auxilia financeiramente a família. Nas condições de vida existem trinta e cinco perguntas todas de visível alcance sociológico para se firmar um completo juízo sobre o ambiente universitário. Nas condições gerais, entre as perguntas nas dispostas, uma se destaca: qual o problema nacional que mais empolga o estudante. Por ela será fácil conhecer as tendências de cada um dos meios das nossas academias.

A iniciativa do Diretorio Central dos Estudantes, dessa forma, vem preencher uma grande lacuna do nosso meio universitário. Para o próprio governo os resultados dessa enquete poderão muito contribuir para a solução exata do problema até hoje, em discussão, da construção da Cidade Universitária. Ver-se-á, sem dúvida, que uma boa parte dos nossos estudantes trabalha para pagar o seu curso. Muitos deles são funcionários, são auxiliares do comércio e até proletários. Com o que ganham, suprem as despesas dos estudos e, muitas vezes, auxiliam a manutenção de sua família. É necessário, portanto, atender esse aspecto do problema e sobre ele já nos temos referido por várias vezes, nestas mesmas colunas.

É evidente que o estudante da futura Cidade Universitária tem de ser uma criatura que se dedique não por cento só aos seus estudos. A vida universitária não poderá deixar de manter um mínimo de isolamento, imprescindível à formação de um espírito próprio. Sem isso não será nunca possível, além do mais, o ambiente propício à pesquisa e ao labor científico desinteressado. Mas, nem por isso, se deverá esquecer o estudante pobre, que não pode dedicar à escola todo o seu tempo. Crescerá, sem dúvida, o número das Faculdades isoladas, sob a fiscalização direta do Governo Federal. Essa será, forçosamente, a solução humana e pedagógica do problema.

Feitas essas considerações, é digna, sem dúvida, de aplausos a iniciativa dos estudantes, cujos frutos, como já salientamos acima, só poderão ser os melhores e os mais úteis possíveis.

comissão nomeada pelo O. F. C. E. tomar conhecimento exato da questão e decidida com acerto. E o que esperamos que façam de forma a evitar graves prejuízos e perturbações à economia nacional.

### CARVÃO NACIONAL

UMA das preocupações mais sérias da administração da Central é, no momento atual, o problema do combustível.

Verificou-se, não somente uma elevação brutal no preço do carvão estrangeiro, como as suas entregas passaram a ser irregulares, não permitindo dessarte que se conte com ele para a manutenção normal dos serviços.

Para se ter uma idéia da forma pela qual se processa o encarecimento do carvão estrangeiro, bastará o exame das cifras que a seguir transcricemos:

1938 — 144\$193 a tonelada
1939 — 210\$457 "
1940 — 235\$224 "
1941 — 282\$000 "

O óleo combustível cresceu também de preço, passando de 231\$000 a tonelada, em 1938, a 237\$000, em 1939, a 383\$000, em 1940, a 463\$000, em 1941.

Tanto o carvão estrangeiro, quanto o óleo combustível subiram, como se vê, de cerca de 100% no curto espaço de quatro anos.

Para evitar o desequilíbrio da vida financeira da Central, o sr. Napoleão Alencastro vem incentivando o consumo do carvão nacional, obtendo, como já tivemos oportunidade de consignar em comentário anterior, resultados, na verdade, impressionantes. No mês corrente é provável que o consumo de carvão nacional atinja a um volume equivalente ao do estrangeiro.

É de lamentar apenas que as empresas carboníferas sul-riograndenses não procurem aumentar sua produção, de forma a que a exportação para a Argentina e o Uruguai não prejudiquem o desenvolvimento das suas entregas à Central.

Segundo estamos informados, é exatamente o fato de obtermos preço mais elevado nos mercados de Buenos Aires e Montevideu que está fazendo com que os carvoeiros do Rio Grande do Sul criem todos os embaraços à satisfação dos pedidos que lhes têm sido dirigidos pela administração da Central.

Se a informação que nos foi transmitida é verdadeira, seria o caso do sr. Napoleão Alencastro pleitear junto ao sr. Getúlio Vargas uma medida legal que impedisse as empresas carboníferas darem largas à sua ganância de lucro em detrimento da nossa principal ferrovia e, portanto, da economia nacional.

O desenvolvimento do parque carvoeiro nacional é uma das realizações mais interessantes do governo Getúlio Vargas. Graças ao interesse do chefe da Nação, desde o tempo que ocupou a presidência do Estado do Rio Grande do Sul, foi possível

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

### A Missão dos E. Unidos

No dia em que era divulgada nos Estados Unidos a informação de que haviam perecido 97 tripulantes em consequência do torpedeamento do "Reuben James" pelos alemães, o Departamento da Marinha publicava a notícia de um novo atentado dos submarinos alemães contra outra unidade naval americana: — o navio-tanque "Salinas". Os piratas procederam na forma do costume. Sem aviso prévio, lançaram o torpedo e fugiram. Nenhum preocupação pela vida humana. Nenhum respeito à bandeira do barco pertencente a um país não beligerante. Agressão brutal e revoltante, no velho estilo nazista. De fato, que valor tem uma centena de marinheiros para os homens que já exterminaram, em alguns meses, 340.000 seres? Quem fuzila mil reféns nos países ocupados da Europa não pode, realmente, impressionar-se com esses "pequenos episódios" marítimos...

Mas, se para os senhores do Eixo esse morticínio não merece maior importância, para os americanos tais crimes despertam indignada repulsa. De fato, segundo noticiam os despachos telegráficos, uma verdadeira onda de emoção agita o povo dos Estados Unidos, que reclama do governo, pela voz de líderes autorizados, energias medidas de represália. O presidente Roosevelt, apoiado por esmagadora maioria no Parlamento, não está, evidentemente, inativo. Firme e enérgico, ele coordena providências no sentido de auxiliar as Democracias na sua luta contra o totalitarismo. Do seu esforço formidável já resultou que os Estados Unidos se transformaram, na verdade, no imenso arsenal que está aparelhando eficientemente os povos pacíficos para a defesa de sua liberdade. E, em futuro próximo, todo esse poderio militar fará sentir a sua influência sobre os destinos do mundo. Só mesmo com a força será destruído o sistema de violência e opressão organizado para escravizar os países de todos os continentes. Opondo-se a tudo isso, Roosevelt realiza aquela missão que o grande Joaquim Nabuco, numa visão verdadeiramente profética, atribuiu aos Estados Unidos, em discurso pronunciado em 1906: — "A obra dos Estados Unidos é criar um continente neutralizado para a paz, livre e inacessível às competências da guerra, que fazem do resto do mundo, da Europa, da Ásia, da África, de hoje, aglomerados, um continente beligerante."

Essa é verdadeiramente a grande obra da nação americana na civilização.

Senhores: Não sei quem pretendia escrever a história da influência dos Estados Unidos no século XX. Não sei quem poderia dizer o que teria sido a história do mundo se a democracia americana não se tivesse fundado. Quanto a nós, sabemos tudo que lhe devemos. — P. M.

vencer as resistências de toda sorte que impediam a exploração intensiva de novas jazidas carboníferas. Exatamente a Central coube uma grande parte do onus daquela política, porque, nos seus trens e nos seus laboratórios, é que se realizaram, em sua grande maioria, as experiências para aproveitamento do combustível nacional. Além disso, durante anos consumiu a estrada, em seus serviços, carvão não lavado, nem beneficiado.

Seria clamorosa injustiça, agora que a indústria carbonífera nacional criou condições de vida própria, que o carvão fosse mandado para a Argentina e para o Uruguai em vez de ser entregue à Central.

Com o aumento adequado de suas instalações, as minas gaúchas poderiam atender ao mercado nacional e aos países sul-americanos.

É de esperar que medidas adequadas não tardem a ser tomadas de forma a acatear os interesses gerais.

\*\*\*

### DE CALÇAS CURTAS

É de veras melancólica a situação a que foi arrastada a Itália, em consequência da guerra e a impressão que se tem é que as causas, no reino peninsular, se agravaram, cada vez mais, à proporção que as hostilidades se desenvolvem.

Agora a notícia que nos chega de Roma é da reunião dos alfiates fascistas e a decisão por eles tomada no sentido de combaterem o uso de calças compridas, a pretexto de serem anti-higienicas e de constituírem uma inovação de origem inglesa.

A verdade é que a introdução do uso das calças curtas ora advogada pelos alfiates italianos, por ordem do governo de Roma, decorre, exclusivamente, da falta de tecidos para fabricá-las, em quantidade suficiente, de tamanho normal.

Seria aconselhável, porém, que a aplicação da providência em apreço fosse retardada por alguns meses, até que o in-

verno passasse e viesse novamente a primavera. O frio na Itália é muito rigoroso e é de temer que os filhos da pátria de Dante não suportem o frio tendo as pernas desprotegidas.

Talvez, as circunstâncias não permitam tão longo retardamento. Quem sabe se os tecidos foram arrecadados na Itália, como os cobertores das famílias norueguesas para uso das legiões do Terceiro Reich ora paralisadas em frente a Moscou?

A situação italiana cada dia se torna mais melancólica.

Depois de tantos insucessos e infelicidades, nem ao menos o consolo de se vestirem a seu gosto é dado aos cidadãos da terra do Duce.

### BOM SINAL

AGAMEMNON MAGALHAES.

RECIFE, 28 — Está faltando dinheiro meudo. Não há troca. As empresas no interior e na capital, não sabem mais o que fazer para obter moeda divisória. Estão trocando cedulas grandes por cedulas pequenas com agio. Esse é o clamor que me chega nas cartas dos agricultores, industriais, empreiteiros de obras, pedindo todos a minha intervenção junto ao Banco do Brasil para que mande do Rio dinheiro meudo.

Bom sinal esse da falta de troca. No fim das safras é um fato que sempre se verifica, em Pernambuco como nos outros Estados, a falta de moedas de pequeno valor. Mas, no início da colheita, como agora, é fato novo, e que vem demonstrar que a política de construção e obras, iniciada há dois anos no Estado, e que não sofreu no inverno solução de continuidade, é uma política de trabalho e distribuição de dinheiro por todas as classes e atividades.

O dinheiro em circulação já é insuficiente para os pagamentos. Não tinha dúvidas sobre isso. O trabalho é que é riqueza. E' que é a melhor forma de distribuição. Não havendo crise de trabalho, tudo vai bem. Diz-me, ontem, um matuto que vem ao Recife uma ou duas vezes por mês e percorre, então, toda a cidade e centro de diversões, que nunca viu o Recife tão movimentado e tão festivo.

Assistiu às regatas no Capiberibe pela manhã, foi ao Prado e, depois do cinema, às praias de Boa Viagem e de Olinda, andou pelos subúrbios, e encontrou toda a população alegre e feliz.

Falava-se tanto em guerra e em crise que o matuto esperava só encontrar cara feia. Tudo está caro, observava ainda o matuto, tudo está caro aqui e na roça, mas também a gente vende caro e o dinheiro ainda sobra.

Bom sinal

### Roosevelt Vai Falar no Dia do Armistício

O DISCURSO DO PRESIDENTE AMERICANO SERÁ IRRADEADO PARA O BRASIL ÀS 18 HORAS

NOVA YORK, 4 (R.) — A mensagem do presidente Roosevelt no dia do armistício, será irradiada, devendo o presidente falar, provavelmente, 30 minutos ou mais.

As irradiações, para os americanos do Sul, serão feitas às seguintes horas: em espanhol às 19.15 e 21.30. Em português, para o Brasil, às 18 horas.

### Tentam Incompatibilizar Novamente o Perú Com o Equador

A CHANCELERIA PERUANA DESMASCARA OS AGENTES PROVOCADORES

LIMA, 4 (U. P.) — A chancelaria peruana distribuiu a seguinte nota oficial:

"Entre os tópicos adotados pela propaganda equatoriana para hostilizar o Peru encontra-se, agora, o de desvirtuar o significado das festas comemorativas do quarto centenário da descoberta do Amazonas, as quais se quer atribuir ausência de qualquer significado cultural-histórico, que sempre tiveram estas comemorações na América, afirmando que o sectarismo ideológico nasceu com o tempo e com tais comemorações. É necessário recordar, para destruir por completo a tendenciosa caracterização equatoriana, que o Equador pretendeu, por sua conta, celebrar o centenário do Amazonas com a colaboração espanhola, convidando, inclusive, algumas pessoas que virão ao Peru". O fato destas pessoas terem aceitado o convite peruano, converte-as, repentinamente, em agentes.

"Em sua campanha difamatória, o Equador cita nomes de personalidades que não figuram na Delegação Espanhola e que foram inventados em Quito. A representação oficial espanhola está a cargo do embaixador espanhol Lima Churrua, sendo integrada por três membros do exército espanhol, um dos quais, o aviador Iglesias, foi antes convidado pelo Equador. Compõe a Delegação o sr. Juan de Contreras, marquês de Lozoya, um dos mais brilhantes escritores humanistas da Espanha, autor da melhor História da Arte espanhola escrita em nossos tempos.

Os convidados de honra do governo do Peru têm grande significação espanhola, porém carecem absolutamente de caráter político. São os seguintes: a marquesa do La Conquista, d. Maria Orella Pizarro, descendente direta dos descobridores do Amazonas, historiador Clodoaldo Naranjo, cronista da cidade de Trujillo, de onde provêm os descobridores do Amazonas, e o jornalista Pedro Mourlane Michelena, antigo redator do "El Sol", jornal republicano, em que escreveu artigos de simpatia pelo Peru". Por desgraça do Equador, o Amazonas se encontra em território indiscutivelmente peruano, cuja comemoração do fato histórico de seu descobrimento é de grande significação americana que ao Peru toca revelar ao mundo, dando a co-

## A Cidade

### D. Domitila e a Burocracia

O Rio não possui, para sua situação de cidade cosmopolita e capital de um país da amplitude do Brasil, muitos bastantes e estabelecimentos de coisas artísticas e históricas.

Além disso, talvez devido à nossa ainda incipiente educação artística, não são aproveitadas, entre nós, muitas coisas que, em capitais de maior progresso, mais avançadas em o terreno artístico e coisas de seu preterito, seriam conservadas como detalhe histórico, tornando-se ponto marcante nos indicadores turísticos.

Contudo, agora que, no governo de renovação que o país vive, a cultura se aproxima e o povo começa a olhar, com mais acesso interesse a nossa formação histórica, justo seria um olhar dos nossos governantes para esse aspecto cultural.

Ha, realmente, muitas coisas documentais que se encontram em abandono, desconhecidas da mocidade de hoje, e só lembradas ou pelos estudiosos, ou pelos velhos, que, recordando-se da infância, se lembram também de fatos pessoais e coisas do passado.

... Ao tempo do Império, São Cristóvão foi, por excelência, o bairro aristocrático. Ali, nas suas vastas e senhoriais residências, gravitava o grande mundo. Os nobres entregavam-se às suas digressões, comentando o que ia pela Corte, fazendo política ou tecendo romances.

Hoje, tantos anos decorridos, dormindo a poeira do tempo sobre tantas coisas saborosas cujo relato daria para encher volumes e volumes, o bairro de São Cristóvão ainda oferece aspectos que relembram esse mundo de coisas passadas.

Lá, uma das suas artérias mais centrais está ainda de pé, com suas linhas acentuadamente coloniais, denunciando sua longa idade, o palacete de D. Domitila, a celebrada marquesa de Santos.

Hoje, em seu interior funciona, burocraticamente, uma repartição da Prefeitura Municipal. Indiferente ao muito de interessante que aquela casarão representou e representaria ainda — se dessemos a importância devida àquilo que rememora fatos da nossa história — os funcionários prefetoriais ali se locomovem como se estivessem dentro de um caixa de cimento armado do século da televisão.

E, assim, entregue à sua própria sorte, o palacete glorioso dos dias de outrora, onde habitou aquela que teve destaque proeminente em certa fase na vida imperial, aguarda apenas que o tempo o vença de vez, fazendo-o ruir por terra com todo o seu valioso acervo histórico. — F. G.

nhecer, ao mesmo tempo, os esforços por sua parte realizados durante 120 anos, em sua vida independente de povoar e civilizar a selva amazônica."

### Em Montevideu a Missão Cultural Brasileira

MONTEVIDEU, 4 (U. P.) — Durante os seis dias de sua permanência nesta capital, a Missão Cultural Brasileira, integrada pelos professores Enrique Rocha Lima e Antonio Carneiro Leão e pelo jornalista conselheiro Jaime de Barros, desenvolveu intensa atividade no sentido de assegurar uma maior aproximação uruguaio-brasileira no campo intelectual.

O professor Carneiro Leão, agradecendo a recepção feita à delegação brasileira no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileira, recordou a tarefa cumprida pela Missão Cultural uruguaia, recebida, há um ano, pela Comissão de Cooperação Intelectual, no Palácio Itamarati.

Os meios intelectuais uruguaioes dizem que a visita da delegação brasileira, longe de constituir um simples episódio, significa o aprofundamento de uma obra de singular projeção para as relações entre o Uruguai e o Brasil, cujos benefícios se estenderão a outros campos de atividades.

A visita ao Instituto Foto-Técnico e ao Horto Nacional, no departamento de Colonia, tem um significado especial pelos benefícios que trará para os estabelecimentos do genero em ambos os países.

Entrevistado pela "United Press", o conselheiro Jaime de Barros declarou que manteve uma palestra com o ministro da Instrução Pública, sr. Cirio Giambruno, a respeito de importantes assuntos. Disse que a missão encontrou um ambiente muito propício no meio do governo uruguaio no que se refere à abertura de novos caminhos e a cimentação das relações de ordem espiritual entre ambas as nações.

Acrescentou que está esboçando um grande plano de intercâmbio de publicações entre o Uruguai e o Brasil, tanto literárias como científicas ou didáticas, o qual, transferido para a prática, abrirá uma corrente de positivos resultados. Afirmou, ainda, que foi aprovado o projeto de traduções apresentado ao ministro da Instrução e que a Missão Brasileira não encontrou nenhum obstáculo no sentido de levar para o terreno das realizações o velho ideal americanista da intelectualidade brasileira.

## TOPICOS

### O PROBLEMA DA EMBALAGEM

O problema da embalagem está preocupando vivamente a opinião pública, não sendo possível disfarçar o ambiente de verdadeira intranquilidade reinante nos meios industriais do país diante da ameaça da paralisação de suas atividades por falta de acondicionamento para seus produtos. Este é o fato concreto que não é, nem pode ser ignorado pelos responsáveis pela administração pública.

A crise não surgiu de repente. Ela vem se agravando de dia para dia, à proporção que diminuem os estoques de folha de Flândres de que as estamarias dispunham e que se tornam cada vez mais irregulares as importações de matéria prima para a indústria vidreira.

No intuito de evitar as delongas burocráticas na solução dos problemas de interesse para a economia nacional, o presidente Getúlio Vargas decidiu criar uma série de órgãos técnicos, encarregando-os do estudo daquelas questões e da indicação das soluções mais adequadas para as mesmas.

Inteligência objetiva, o presidente da República tem forçado por impedir que a máquina burocrática, — os famosos "camalhos competentes", — impeça a obra de reorganização nacional em cujo sucesso tão vivamente se tem empenhado. Aqueles órgãos técnicos, e entre eles o Conselho Federal de Comércio Exterior, foram criados com esse objetivo. Infelizmente parece que os desejos do sr. Getúlio Vargas não têm sido compreendidos pelos membros das referidas comissões e conselhos. A burocracia instalou-se nos seus serviços, tão viciante, tão empenhada, tão complicada, quanto a que campeia nos outros setores da administração pública.

O caso da embalagem nos dá a justa medida da lentidão com que funciona o Conselho Federal de Comércio Exterior e nos faz lembrar com saudade daquele tempo em que o O. F. C. E., novinho em folha, realizava suas sessões no Palácio Itamarati, sob a presidência do chefe da Nação.

A crise dos materiais para embalagem não irrompeu de repente. Veio se agravando aos poucos, até chegar à situação gravíssima que hoje se apresenta. Pelas declarações feitas a esta folha pelo sr. Euvaldo Lodi verifica-se que só agora a questão conseguiu despertar a atenção do Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo sido designada para estudá-la uma comissão mista — conselheiros e industriais.

Seria de desejar que a referida comissão não demorasse em apresentar suas sugestões, sob pena delas se tornarem inúteis por se terem esgotado todos os recursos de que dispõe a indústria para acondicionamento de seus produtos.

Através das entrevistas concedidas a este jornal por especialistas nos diversos ramos interessados, poderão os membros da



## A Margem da I Conferência Nacional de Educação

### Notas de Um Observador da Bancada da Imprensa

Os pedagogos de todo o Brasil estão reunidos para decidir os destinos da educação de sua pátria. As vezes nem são pedagogos nem nada. São honrados funcionários dos Estados, às vezes da União, que foram designados para servir de delegados à Primeira Conferência Nacional de Educação. Vieram, apresentaram suas credenciais, — pronto —, são pedagogos. Quem é que vai discutir aquelas credenciais?

#### Técnicos e leigos

O fato, porém, é que não são os técnicos no sentido estrito da palavra, que estão dominando nos debates da conferência. (E preciso acentuar o sentido da palavra "dominar", ali não se trata de dominar por meio das manobras de corredores e de salões, tão comuns em conferências assim, e que felizmente parece não prevalecer nesta, graças, aliás, à autoridade intelectual e moral do seu presidente).

Mas isso foi, apenas, um esclarecimento, necessário, de resto. O que nós dizíamos é que, quem se aventurou nos debates da Conferência foram os técnicos, os que os técnicos chamariam de leigos.

Aliás, "técnico", com burocrático direito ao título, parece que só mesmo um existe: o sr. Fernando de Azevedo, que é técnico de Educação, interino do Ministério da Educação e Saúde, e, por coincidência, é também representante do Estado da Paraíba.

Acontece, porém, que não se sabe por que, quando chegou a hora da Paraíba se manifestar, quem falou foi o próprio interventor federal, sr. Rui Carneiro.

#### O presidente que participa

Ora, o que nós vínhamos dizendo era que os não-técnicos dominaram, no panorama intelectual da Conferência, os técnicos propriamente ditos, por título burocrático, ou por outros títulos.

E foi, de fato, a começar pelo presidente. Todo mundo sabe que o presidente da Primeira Conferência Nacional de Educação é o ministro Gustavo Capanema.

E sabe também que o ministro Capanema não tem diploma de técnico nem banca aberta de pedagogos.

O que ele é, mesmo, é um homem de cultura. De grande cultura, aliás, e como tal, e como ministro da Educação, entende de educação também. Como entende de tudo o que forma uma larga e funda cultura humanística.

Humanista completo, o sr. Gustavo Capanema é também um homem despido de preconceitos de cultura ou de cargo. À frente da Conferência, ele a preside de fato e num duplo sentido: administrativa e intelectualmente. Ele conduz os debates, suscita opiniões, comenta, esclarece, orienta. Ouve atentamente as idéias dos outros, expõe claramente as suas, põe ordem em algumas coisas ditas com muita exuberância, num espírito filosófico. E sobretudo, fez, com aquela bela apologeta da "duvida metodica" uma magnífica prova do que deve ser a orientação.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO  
HOMEM  
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 3

### MR. ALTER GOULD, DIRETOR DO DEP. ESTRANGEIRO DA UNITED ARTISTS, VIRÁ EM BREVE AO BRASIL ULTIMAR OS PLANOS PARA AQUISIÇÃO DE GRANDES CINEMAS PARA AQUELA DISTRIBUIDORA



Mr. Walter Gould, diretor do Dep. Estrangeiro da United, que virá breve mente ao Brasil

Através do órgão especializado "The Film Daily", que se edita nos E. U., tivemos conhecimento de que também a United Artists tem em estudo um plano para instalação de "Circuitos" próprios, não só no mercado interno norte-americano, mas também em vários outros países estrangeiros.

A notícia em questão informa e seguinte: "Os planos futuros da United Artists incluem a formação de um "Circuit" de cinemas nas cidades de Detroit e Chicago, cujas bases locais foram discutidas ontem. Após a compra e construção de várias casas de diversos nas duas cidades, as negociações para a instalação de novos cinemas serão inauguradas sob a direção dessa marcha distribuidora."

Foi divulgado também que a United Artists está interessada no "Schubert Circuit", não só conhecendo detalhes sobre a questão. Conclui-se daí que a United pretende instalar-se em todas as grandes praças onde os seus competidores estejam senhores dos programas.

Alargando esses já vastos planos, a United pretende, em alguma medida, penetrar em alguns mercados estrangeiros da inter-

resse, a exemplo do que acaba de fazer na África do Sul, e assim Walter Gould, "cabeça" do Departamento Estrangeiro da Companhia, prepara-se para viajar para o Rio de Janeiro, a fim de estudar "in loco" com os rapazes do seu "staff" brasileiro, um grande plano que anteriormente lhe foi remetido para apreciação. Informam os "Executivos" da United em New York, que o referido plano já mereceu a aprovação preliminar do Rio e São Paulo, estando sendo agora a aprovação definitiva, a fim de agora dizer a última palavra sobre o assunto. Inicialmente, ao que consta, somente o Rio e São Paulo estão sendo considerados no plano em questão, afirmando-se mesmo que na última dessas cidades a Companhia tem já negócios para aquisição de pelo menos três novos cinemas.

A notícia acima só poderá encher de satisfação o público brasileiro que começa a sentir que já estamos incluídos entre os grandes mercados do filme, e que por consequência podemos esperar para muito breve um desenvolvimento mais acelerado no modo de negócio de cinema no país, de acordo com as nossas legítimas aspirações de povo culto e progressista.

## Universitária

COMO VIVEM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

O D. C. E. da Universidade do Brasil, desafiando a grande lacuna de nossos ensino superior, que é também o desconhecimento absoluto da vida, do trabalho e do estudo dos universitários, realizou, na semana de 10 a 16 de novembro, o Reconhecimento Universitário de 1941.

A iniciativa do D. C. E. é das mais auspiciosas e mereceu logo o apoio total das nossas autoridades, principalmente do Ministério da Educação e Saúde e do Departamento de Imprensa e Propaganda, que estão patrocinando a grande realização, que, por suas próprias finalidades, deve ser limitada pelas demais Universidades brasileiras.

Algumas tentativas já se têm iniciado, mas, todas com o caráter restrito e determinado. Escola, todas, porém, sem procurar levantar um mapa completo do ambiente universitário, como a que atualmente está sendo feita pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Podemos, pois, dizer que esta é a primeira vez, entre nós, a levar-se a efeito uma iniciativa de reconhecimento pedagógico e social.

Até então, os autores das reformas do nosso ensino, iam colher os dados indispensáveis em publicações estrangeiras, desprezando o meio, onde deviam ser aplicadas, as constantes fricções e as repetidas inovações incapazes de conseguirem seus objetivos.

O que se torna digno dos melhores elogios é o fato deste reconhecimento dever ser realizado exclusivamente por acadêmicos, sem que, para tal, sejam necessários gastos vultosos com agentes reconhecedores.

HOMENAGEM AO PROF. SOR MANUEL BANDEIRA

No Gremio Literario Gonçalves Dias

A nova agremiação literária do Colégio Pedro II (Externato), Gremio Literario Gonçalves Dias, fará, no dia 14, às 16 horas, no salão nobre do Colégio, uma festa literária-musical, em homenagem ao professor Manuel Bandeira. Esta festa será presidida pelo professor Sabaglia, diretor do estabelecimento e com a presença de todos os professores, inclusive os Drs. J. Batista e Julio Cesar Melo Souza, professores e presidente honorário da organização literária estudantil.

### Conselho Federal de Comercio Exterior

#### MAIS UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA REALIZADA ONTEM

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidência do diretor geral, mais uma sessão ordinária, com a presença dos conselheiros Leonardo Truda, Uldarico Cavalcanti, Benjamin do Monte, Artur Torres Filho, Ari Maurer Lobo, Guilherme Welschewski, Eulalio Alves, João Firmino Correia de Araujo, Alvaro Souza, Salgado Soares, Ildefonso Albano, Eulalio Lodi e Alencastro Guimarães.

Estava presente à sessão o sr. Landulfo Alves, interventor federal no Estado da Bahia. Aprovada a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenário os seguintes despachos do presidente da República:

a) aprovando a resolução relativa ao estabelecimento de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro para a Colômbia, Panamá, Guatemala e México;

b) aprovando a seguinte resolução referente à livre extração e comércio de cera de ouricuri, obtida pelo processo de raspagem da folha:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é o parecer que a Comissão de Defesa da Economia Nacional deve tornar público, por todo o Nordeste, que se livre a extração e o comércio da cera de ouricuri pelo processo de raspagem das folhas e fusão direta, em qualquer vaso, do pó assim obtido."

Finda a leitura dos despachos, o ministro Joaquim Eulalio disse que a resolução sobre a cera de ouricuri representava o resultado de estudos do Conselho sobre tão importante questão, em seu aspecto administrativo, constante das recomendações do presidente da República. Disse mais o diretor geral que essa decisão, em que se encara o lado administrativo do problema, fora tomada pelo presidente do Conselho, no qual se estudam outros aspectos da matéria. Após minucioso exame das peças do processo e descrever a maneira por que ele foi apreciado pelo Conselho, com a colaboração de autoridades federais e técnicas, o ministro Joaquim Eulalio agradeceu ao sr. Landulfo Alves, interventor federal na Bahia, a sua presença à sessão.

O interventor federal do Estado da Bahia manifestou, de início, o seu reconhecimento ao convite do diretor geral para se integrar do andamento da questão no Conselho e salientou o benefício que trará para a economia baiana o despacho do presidente da República, aprovando a resolução referente à cera de ouricuri, mostrando a importância que esse produto, rival da cera de carnaúba, está tendo, de ano para ano, representando uma grande fonte de riqueza para o país, sendo que a planta se encontra em grande extensão do território do seu Estado. Doravante, a população do interior poderá dedicar-se à exploração desse produto e, em nome, não só do governo da Bahia, mas, também, do povo baiano, agradecer ao Conselho por essa medida, de tão grande alcance para a economia brasileira.

Comentando a matéria, falou

### "O Censo Universitário" e o Interesse Despertado Nos Nossos Meios Acadêmicos — Entrevistados o Presidente e o Secretario do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito



O clichê acima focaliza o momento em que o nosso redator ouvia os acadêmicos Lino Pereira da Silva e Silvio Continente

No firme propósito de dar a vida universitária do país, uma atenção especial, o DIÁRIO CARIOCA vem de há muito publicando nesta seção notícias e reportagens de assuntos acadêmicos.

Atualmente, o que está despertando maior interesse nos meios universitários é, sem dúvida, a criação da "semana do ensino universitário".

O nosso reporter com a intenção de esclarecer qual o exato sentido do "Censo Universitário", procurou entrevistar o acadêmico Lino Pereira da Silva, presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito.

O acadêmico Lino foi encontrado na sua mesa de trabalho no salão do Diretorio Academico daquela Faculdade.

Interpelado pela nossa reportagem sobre a finalidade do Censo Universitário, o presidente suspendeu momentaneamente a seleção dos inúmeros e diferentes prospectos sobre o censo e disse:

— Meu amigo — o censo universitário — é uma das maiores iniciativas em favor dos universitários, pois até hoje processavam-se as reformas sem

Acaba de aparecer, em seu segundo número, a tradicional revista da Faculdade Nacional de Direito, "A Época".

Sob a competente direção do acadêmico Ernesto Pereira Carneiro, a revista vem continuando a sua tradição de orgão intelectual direto da nova mentalidade daquele glorioso centro de ensino. Trazendo copiosas informações da vida estudantil na Faculdade e inserindo detalhados artigos sobre matéria de Direito, "A Época" corresponde inteiramente e retrata com fidelidade as aspirações da nova e brilhante geração que se prepara para as lides do foro naquele brilhante centro de estudo.

Aos diretores da "A Época" e aos seus inteligentes colaboradores, os parabéns de nosso jornal.

OS ACADEMICOS DE DIREITO HOMENAGEARÃO A MEMÓRIA DE RUI BARBOSA

Acompanhados pelo professor Oscar da Cunha, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, amanhã, às 17 horas, irão depositar uma coroa de flores no monumento do grande jurista patriótico, na casa Rui Barbosa.

Anunciada a ordem do dia, o Conselho Federal de Comercio Exterior, no processo que trata do fomento da banana industrializada, com parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, o qual se refere a uma proposta de Comissão de Expansão Econômica de São Paulo referente à propaganda no estrangeiro do produto intitulado "Banana Plátano".

O parecer, que foi aprovado, aponta a seguinte iniciativa, desde que o interessado forneça os elementos necessários.

Foi aprovado, sem discussão, o parecer da Câmara de Indústria e Comércio, de Crédito, Câmbio e Propaganda, de que é relator o conselheiro Ildefonso Albano, referente à participação do Brasil na Exposição organizada sob os auspícios da "Winter-American Foundation".

Foi igualmente aprovado, sem debate, o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, de que é relator o conselheiro Uldarico Cavalcanti, opinando pelo arquivamento do processo referente à troca de café por mercadorias estrangeiras.

Relatado pelo conselheiro Torres Filho o processo pertinente à situação econômica do Acre, o plenário concordou com a conclusão do parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, propondo a sua anexação a outro processo, denominado "Problemas da região Amazônica".

Depois, entrou em discussão o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, sobre o processo "Acordo comercial com o Equador", do qual é relator o conselheiro Uldarico Cavalcanti, parecer que também preconiza o estabelecimento de medidas resultantes de sugestões do relatório da Missão Econômica Brasileira, no sentido de incrementar nosso intercâmbio comercial com aquele país.

Este parecer foi aprovado, com exclusão da parte relativa ao estabelecimento de uma linha de navegação, por se tratar de assunto já aprovado pelo presidente da República em resolução anterior.

Por último, foi aprovado o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais, de que é relator o conselheiro Uldarico, sobre a criação de direitos para a importação do Paraguai, de modo de quebrar o "colorado", tendo, durante a discussão, fa-

lado o conselheiro Eulalio Lodi que justificou seu voto favorável ao parecer, que visa estimular nosso intercâmbio com esse país.

## LINHAS DE TIRO PLANO NOVO

Uniformes completos com:



Dolman e Culote

Capacete

Perneiras de l.

Botinas (BORDALO de primeira)

Bornal

Cinto

\*\*\*

CANTIL

em conjunto

mais . . . . .

27\$

220\$

## A COLEGIAL

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40

### TRIBUNAL DO JURI

## Será Julgado Hoje o Réu Carlos Gentil de Araujo

### ACUSADO DE ALVEJAR A TIROS A ESPOSA NA RUA DA ASSEMBLEIA

Reune-se, hoje, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Ari Franco, funcionando como



O acusado Carlos Gentil de Araujo

promotor o dr. Francisco de Paula Baldassarini.

Será julgado o réu Carlos Gentil de Araujo, oficial administrativo da Prefeitura, acusado de haver tentado contra a vida de sua esposa, d. Sara D'Angelo Gentil de Araujo, também funcionária da Municipalidade.

O fato ocorreu no dia 19 de

março do ano corrente, às 11.30 horas, na rua da Assembleia, onde Carlos Gentil de Araujo, deparando com sua esposa acompanhada de um outro homem, desfechou-lhe varios tiros de revolver.

#### A ACUSAÇÃO

Funcionará como auxiliar de acusação o dr. Evandro Lins e Silva.

#### A DEFESA

A defesa está a cargo do conhecido causídico dr. Stelio Galvão Bueno, que baseia a sua peça na privação de sentidos de seu constituído, provada através de laudos médicos.

O dr. Stelio Galvão Bueno, nas suas razões, estudará os motivos que levaram Carlos Gentil de Araujo à prática do delito, tentando contra a vida de d. Sara, com quem se casara há cerca de vinte anos.

Esta, segundo o depoimento do réu e de outras testemunhas, passara, ultimamente, a proceder de maneira menos correta, terminando por abandonar o lar, logo após surpreendida pelo marido em atitude suspeita e de admoestação por este, que lhe verberara o procedimento, lembrando-lhe a vergonha que recairia sobre os dois filhos do casal, de 18 e 16 anos, vítimas inocentes dessa levandade.

Surpreendendo-a, dias depois, em companhia de outro homem, Carlos Gentil, num momento de alucinação, sacou de um revolver desfechando-lhe alguns tiros, que, apesar de disparados à queima roupa, atingiram apenas levemente dona Sara.

#### PERDEU A GENITORA

Como se não bastasse a destruição de seu lar, Carlos Gentil de Araujo, que se acha recolhido há 8 meses à Casa de Detenção, acaba de perder sua veneranda mãe, falecida no dia 31 do mês passado, em que se viu envolvido seu filho, se achava doente.

### No Rio de Janeiro o Vice-Presidente do Pará

Realizando uma visita às principais capitais dos países americanos, chegou ontem a tarde, ao Rio de Janeiro, o governador do "Liber" da Pan American Airways, o sr. Rafael Laro Herrera, vice-presidente do Peru.

O ilustre estadista peruano, que já foi deputado senador, ministro da Fazenda e das Relações Exteriores do seu país, antes de ser eleito para a vice-presidência, deixou Lima nos primeiros dias de outubro, quando para o Norte, tendo visitado um por um, todos os países da América Central, passando a seguir para o México e Estados Unidos, de onde regressou agora, do Rio de Janeiro, o sr. Rafael Laro Herrera irá, no próximo dia 8, sábado, sempre pelos "clipper" da Pan American Airways, para São Paulo, antes de regressar a Lima.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, o vice-presidente do Peru foi recebido por numerosas personalidades, na destaque representantes diplomáticos e das altas autoridades, o embaixador do Peru, dr. José Prado e demais funcionários da representação peruana, assim como numerosas pessoas de suas relações de amizade.

### NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

### Serão Identificadas as Provas de Contabilidade — Deverão Comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

#### — Preenchimento de Fichas

#### AGENTE FISCAL

Serão identificadas, sábado, às 15 horas, as provas de contabilidade realizadas em Belo Horizonte. Na próxima semana serão identificadas outras provas desse concurso.

#### TECNOLOGISTA XVI

(P. H. 140)

Os candidatos deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Azevedo) amanhã, dia 6, às 8 horas da manhã, para a realização da parte escrita. Os cartões de identificação estão à disposição dos candidatos hoje, de 12 às 17 horas.

#### COMISSARIO DE POLICIA

Os candidatos que fizeram as ultimas provas deverão comparecer à Divisão de Seleção na próxima sexta-feira, dia 7, de 12 às 17 horas, para efeito de preenchimento da ficha de investigação social.

#### DATILOGRAFO

Serão identificadas na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 horas, as provas de conhecimentos gerais realizadas no Distrito Federal. No decorrer da próxima semana serão identificadas outras provas.

#### LABORATORISTA-AUXILIAR

Os candidatos inscritos na prova de habilitação para Laboratorista-Auxiliar do D. I. P. O. A. deverão comparecer na próxima sexta-feira, dia 7, às 11 horas, ao Laboratório da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Foi socorrido ontem no Hospital Miguel Couto, o colégio Jorge, de 12 anos, filho de José Cabral, morador a rua Farne, de Amendo, 150, casa XIV, que apresentava queimaduras do 1º e 2º graus, nos braços e no torax, produzidas por água fervente.

### Queimado com água fervente











estudados a distrair a atenção  
é que o principal desdobrar-  
se do modo que a civilização  
pode ser baseada sob tais  
tudo".











# Sob o Patrocínio do C. R. Botafogo o Concurso Nautico de Hoje

## Na Piscina do Gremio da Estrela Solitaria Defrontam-se os Expoentes Maximos da Aquatica Metropolitana

ELEMENTOS DE PRESTIGIO DO CLUBE "VOVO" PATROCINARÃO AS TREZE PROVAS DE HOJE — OS CONCORRENTES

Na elegante piscina do C. R. Botafogo será efetuado, hoje à noite, o VI Concurso Oficial de Natacao, certo promovido pela L. N. R. J. e patrocinado pelo simpatico gremio da Estrela Solitaria.

Sob todos os motivos, justifica-se o enorme interesse reinante em torno da competicao, o qual reunirá figuras de real expressao dos nossos meios aquaticos.

Além dos veteranos Edgar Arp, Cecilia Heilborn, Maria e Sieglinda Lenk, Paulinho Fonseca e Silva e Armando Bandeira de Lima, veremos novos nomes como Beatriz Fernandes Macedo e Dalva Velasco Dias.

Apresentando-se em perfeita forma e ostentando participacao na competicao encontram-se em condições de desenvolver boa performance, prometendo proporcionar fases emocionantes, em que a caracteristica principal será o equilibrio de forças.

Em consequencia, o certame deverá apresentar um resultado tecnicamente satisfatorio, aguardando-se o registro de novos records.

O O. R. Botafogo patrocinando o interessante concurso nautico, dedicou todas as provas a elementos da grande prestigio do clube "VOVO".

Assim é que a Prova de Honra será dada pelo presidente Augusto Frederico Schmidt, cabendo a Osvaldo e Alvaro Macedo, Hugo Lobão, Adamo Bertulli e outros o patrocínio de outros pares.

O programa de provas é o seguinte:

1ª Prova — "Dr. Osvaldo Rego Macedo" — 100 metros — Novissimos — nado livre — Concorrentes: Rala 3 — Solon Mazarakis, Botafogo; 4 — Armando Trola; 2 — Aldemir G. do Vale; 1 — Eduardo Antonio Aljô, Fluminense; 5 — Ernst Heinz Stoekli, Icarai; 6 — Fernando Mendes de Magalhães Filho, Tijuca.

2ª Prova — "Dr. Julio Barbosa Arp" — 200 metros — Novissimos — nado livre — Concorrentes: Rala 5 — Jorimar Silva Albuquerque; 1 — Greusa Muniz, Fluminense; 4 — Nilo Martins; 3 — Orlando Novo Caballero, Guanabara; 2 — Roberto Tardin, Icarai; 6 — Lucio Cardoso de Souza, Tijuca.

3ª Prova — 100 metros — Moças Seniors — nado livre — Concorrentes: Rala 3 — Sieglinda Lenk; 4 — Ilse Helmann, Guanabara; 2 — Maria Leão Feitosa, Vera-Cruz.

4ª Prova — "José Roberto Hadock Lobo" — 400 metros — Juniors — nado livre — Concorrentes: Rala 1 — Paulo Cesar de Souza Bastos; 6 — Eduardo Bruno Barbosa, Botafogo; 3 — Paulo Mibelli de Carvalho; 5 — Demetrio Bezerra de Bezerra, Fluminense; 4 — Aluisio Portela de Figueiredo, Fluminense; 2 — Geraldo Mota, Tijuca.

5ª Prova — "Adamo Bertulli" — 200 metros — Novissimos — nado costas — Concorrentes: Rala 3 — Mario Sobrinho Domeneck; 5 — Rubens Guadalupe; 4 — Rosir Mercio Silveira, Fluminense; 2 — Cid Prates Conceição, Icarai; 1 — Valtier Ferreira, Vera-Cruz.

6ª Prova — "Cap. Paranhos" — 100 metros — Moças Novissimas — sem vitoria, nado de costas. Concorrentes: Rala 3 — Cleide van Tol de Almeida, Botafogo; 2 — Maria da Conceição Imbruiçu; 5 — Maria Helena Ladeira Leite Velho, Fluminense; 4 — Terezinha Gosling Sande, Tijuca.

7ª Prova — "Tasso Pinto Moreira" — 100 metros — Seniors — nado livre — Concorrentes: Rala 2 — Jorge A. Vasconcelos; 5 — Aloisio Portela de Figueiredo; 4 — Miguel Pais Loureiro; 3 — Armando Bandeira de Lima e Armando Trola (R.), Fluminense; 1 — João V. de Carvalho, Tijuca.

8ª Prova — "C. R. Botafogo" — 200 metros — Moças Novissimas — nado livre — Concorrentes: Rala 5 — Dalva Velasco Dias; 3 — Beatriz Fernandes Macedo, Botafogo; 4 — Gilda Henault de Medeiros; 1 — Ilse Helmann, Fluminense; 2 — Silvia Erika Hiller, Icarai; 6 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

9ª Prova — "Dr. Oscar Macedo Soares" — 200 metros — Moças Seniors — nado de peito — Concorrentes: Rala 4 — Rosalind Cecil Hawkins; 2 — Elza Martins de Souza; 3 — Maria de Lourdes M. Freitas, Botafogo; 1 — Charlotte Fink; 5 — Madeleine M. Joulle, Fluminense; 6 — Elza Hamelmann, Guanabara.

10ª Prova — "José Duarte Macedo" — 200 metros — Seniors — nado de peito — Concorrentes: Rala 3 — Edgar Julius Barbosa Arp, Botafogo; 4 — Pedro Afonso Mibelli de Carvalho, Fluminense; 1 — Fred Pinheiro Cunha, Guanabara; 5 — Molés Rotter; 2 — Newton Alberto Santos, Tijuca.

11ª Prova — "Dr. Gastão Hugo Lobão" — 200 metros — Moças Seniors — nado de costas — Concorrentes: Rala 3 — Lourdes de Souza Bastos; 2 — Lourdes Gonçalves, Botafogo; 4 — Cecilia Heilborn; 1 — Jeanne Berrogain; 6 — Thais de Alencar Rodrigues e Lia Duarte Pereira (R), Fluminense; 5 — Rosa Candida Cooke de Araujo, Tijuca.

12ª Prova — "Arnaldo Veloso" — 100 metros — Seniors — nado de costas — Concorrentes: Rala 5 — Frederico Leopoldo da Silva Junior, Botafogo; 6 — Kleber Carneiro Lopes; 5 — Pedro Afonso Mibelli de Carvalho; 2 — Humberto Belvedere; 1 — José Ramos Costa e Armando Bandeira de Lima (R), Fluminense; 4 — Paulo V. da Fonseca e Silva, Vera-Cruz.

13ª Prova — "Julius A. Arp Junior" — 3x100 metros — Novissimos sem vitoria — 3 nados — Concorrentes: Rala 3 — Turna A do Fluminense; 2 — Turna B do Fluminense; 5 — Turna do Guanabara; 4 — Turna do Vera-Cruz.

A segunda parte do Concurso Oficial de Natacao a ser efetuado amanhã ainda na piscina do C. R. Botafogo apresenta o seguinte programa de provas:

1ª Prova — Alvaro do Rego

Macedo — 400 metros — Novissimos — nado livre.

2ª Prova — Julio Maria Teofilo — 100 metros — Moças Juniors — nado livre.

3ª Prova — Augusto Frederico Schmidt — Honra — 100 metros — Moças novissimas — nado de peito.

4ª Prova — Augusto Groes — 100 metros — Juniors — nado livre.

5ª Prova — D. Alvaro do Rego Macedo Filho — 100 metros — Novissimos sem vitoria — nado de costas.

6ª Prova — Virgilio Mesquita — 100 metros — Novissimos sem vitoria — nado de peito.

7ª Prova — Mauricio Bechem — 100 metros — Moças novissimas — nado de costas.

8ª Prova — Clube Naval — Aberta ao Departamento de Educação Física da Marinha.

9ª Prova — Eduardo Bruno Barbosa — 800 metros — Seniors — nado livre.

10ª Prova — Aderbal de Souza Bastos — 100 metros — Moças novissimas — sem vitoria — nado livre.

11ª Prova — Henrique de Oliveira Diniz — 100 metros — Juniors — nado de costas.

12ª Prova — Dr. Antonio Sa de Miranda Faria — 100 metros — Novissimos sem vitoria — nado livre.

13ª Prova — Roberto Amaran — 100 metros — Juniors — nado de peito.

14ª Prova — Mario Rebelo de Oliveira — 3x100 metros — Moças Seniors — 3 nados.

Como das vezes anteriores, a Liga de Natacao não cobrará ingressos.

A SEGUNDA DISPUTA DA "TACA JUVENTUDE BRASILEIRA"

Realiza-se, Domingo, Na Enseada de Botafogo o Sensacional Duelo Universitario

A proporção que se aproxima o dia 9 do corrente, cresce o interesse dos apreciadores das competições nauticas pela grande prova universitaria, em disputa da "Taca Juventude Brasileira", na qual serão competidoras as guarnições das Escolas de Engenharia e Belas Artes.

Desde a primeira prova, realizada no dia 10 de novembro do ano passado, que se criou uma atmosfera de curiosidade e entusiasmo pelo interessante certame, uma vez que as guarnições, que se empenham na renhida contenda, exibiram-se de forma apurada, e o decorrer do pareo foi de molde a satisfazer os mais exigentes em mataria de remo.

Foi primeira laureada, na disputa da taca oferecida pelo chefe do Governo, a guarnição da Escola de Engenharia que, agora, numa segunda disputa, promete repetir o feito anterior, muito embora nutram o mesmo desejo os componentes da representação da Escola de Belas Artes.

Os treinos das guarnições instauradas continuam sendo desordenados com o mais intenso entusiasmo na propria sala do certame, e, segundo a opinião dos mais habilizados técnicos, a disputa será empolgante, porque as duas guarnições ostentam admirável preparo fisico e técnico.

Chega-se, portanto, a conclusão de que a segunda disputa da "Taca Juventude Brasileira" marcará novo e expressivo exito.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

Para o ingresso dos associados do Fluminense e suas famílias, serão cobrados os preços comuns de arquiabancadas.

De acordo com as medidas tomadas em defesa dos interesses comuns do Fluminense e do Bonsucesso aos associados do gremio leopoldinense serão concedidas as mesmas vantagens a que teriam direito se a partida fosse realizada em sua praça de esportes, como marcava a tabela, entradas gratuitas no estadio da rua Alvaro Chaves e ônibus especiais, colocados pela diretoria à disposição dos socios do Bonsucesso, em frente à sede, sem qualquer despeza, nos seguintes horarios, hoje, 6.30 — 7.20 — 7.40 — 8 horas — 8.30 — 9.30. No regresso, após o jogo os mesmos associados e respectivas famílias deverão procurar os seus lugares nos carros estacionados na rua das Laranjeiras, esquina da rua Soares Cabral.

O PRESIDENTE DA F. M. F. VIU HELENO AGEITAR A BOLA COM A MÃO

Na sua cronica assinada de ontem, no "Jornal dos Sports", seu diretor, o cronista Mario Rodrigues Filho, repete o tribuna dialogo, ocorrido na tribuna de honra do estadio no Botafogo:

"O Flamengo não pode aceitar a expulsão de Domingos. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos gritos".

Continua ainda com a palavra, o nosso confrade Mario Filho:

"Se um juiz grita com o jogador, ele perde, logo e logo, razão. Ele deixa de ser juiz. Perdeu a serenidade para julgar. Não se trata, sem duvida, de desculpar o grito de Domingos. Deve-se, contudo, levar em conta que Domingos reagiu. Que Domingos, os nervos de Domingos, foram provocados".

Basta esses depoimentos para justificar a tese que sustentamos, classificando de desastrosa a arbitragem de Mario Viana, como desastrosa foi, também a conduta técnica do "team" do Flamengo em todo o primeiro tempo da peleja.

Acreditamos que o Botafogo venceria até por uma contagem mais elevada, se Mario Viana tivesse atuado com menos erros, quer na repressão tardia que exerceu do jogo bruto, de parte a parte, quer na marcação das falhas técnicas que determinaram duas alterações do "placard" — a primeira deixando de punir o "hands" de Heleno, no primeiro goal do Botafogo, e outra, mais grave ainda, consignando aquele goal do Flamengo de Veve, quando este recebeu a bola em situação de iniludível impedimento.

Relata, ainda aquele confrade, de no mesmo tom pitoresco e descritivo, a sua opinião sobre o incidente Mario Viana-Domingos da Guia, no seguinte depoimento seu:

"Qualquer jogador, evidentemente, pode receber ordem de abandonar o campo para não voltar mais. E é preciso acabar com a bala de que o capitão do "team" tem o direito de reclamar..."

"Mas o juiz também não tem o direito de levantar o dedo para o jogador, "captain" ou não, e não tem o direito de gritar com o jogador capitão ou não. Mario Viana levantou o dedo para Domingos, agitou o dedo e abriu a boca, aos grit



# NOTÍCIAS FORENSES

## CRÔNICA JUDICIÁRIA

### BABEL

Cardillo Filho

Dentro da estabilidade dos monumentos legislativos se constrói a grandeza da ordem jurídica.

Como um grande farol, levantado por milhares de homens com estudos, doutrinas, ensaios, interpretações, experiências, julgados, sofrimentos e alegrias através dos tempos, ela desafia as longas noites trevas, alumia a alma dos navegantes de todos os caminhos deste mundo, evita os escolhos e indica os calmos e seguros portos.

Querem entretanto os fados que ao seu redor não demore muito a multidão feliz. Da origem dos tempos vêm até nós estas severas palavras:

"O Senhor porém desceu para ver a cidade e a torre que os filhos d'Adão edificavam, e disse:

— Eis — aqui um só povo e uma só linguagem de todos; e pois que eles começaram esta obra, não desistirei do seu intento, menos que o não tenham de muito executado. Vinde pois, desçamos e confundamos de tal sorte a sua linguagem que não ouça cada um a voz do que lhe está próximo.

E desta maneira é que o Senhor os espalhou d'aquella lugar para todos os países da terra, e elles cessaram de edificar a cidade.

Por isso lhe foi posto o nome de Babel porque nella succedeu a confusão da linguagem de toda a terra; e dali os espalhou o Senhor por todas as regiões" (Gênesis — XI, 5, 6, 7, 8 e 9).

Inda agora, baixa a confusão entre os homens, para que eles não se entendam e se dispersem.

Disso nos dá notícia um curioso despacho do juiz de direito da Nona Vara Cível, onde lemos:

"Em face dos termos do art. 44, letra "e" do decreto n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, tal como vem reproduzido no Anuário de Legislação Federal, e na edição do "Jornal do Comércio", feita sob a orientação de Edgar Costa Filho, em divergência

além com o texto originalmente publicado pela própria Imprensa Oficial, reconsidero o meu despacho anterior, para reconhecer a minha competência para a espécie. De fato, no "meu" decreto-lei n. 2.035, da Imprensa Oficial, não se trata de primeira edição ou original, a letra "e" do art. 44 contém apenas o seguinte: e) as falências, concordatas e demais processos desta resultantes e derivados. Ponto. Na edição do "Jornal do Comércio", depois da palavra "derivados" segue-se o seguinte: "Inclusive as ações de despejo requeridas contra a falida". Na dúvida entre os dois textos sigo a do texto fornecido pelo "Jornal do Comércio" por isso que, com o regime de repetidas publicações a guisa de correções de incorreções, não posso atinar qual o texto vigente de uma lei qualquer, sem grande trabalho de pesquisa. Ora, se o trabalho de Edgar Costa Filho tem apostado a letra "e" do art. 44 o que nele se encontra, e que, de fato o texto assim foi afinal redigido depois de uma possível republicação, dado o critério notório do autor da edição".

Divertem-se os deuses hodiernos a custa dos homens. Já não se pode saber, entre as milhares de leis cotidianas e suas sucessivas edições, qual o texto da lei em vigor. Entre os advogados e juizes a letra da lei é sua linguagem corrente. Ter-se-ão eles que espalhar por todos os cantos do mundo e repovoar a terra porque poucos se poderão entender na mesma linguagem...

Bem verdade é que, de uma dessas tribus nômades, sairá o povo eleito, o que deturpa a palavra na língua em que um qualquer outro Moisés fará imprimir um novo decalogo. Até lá, entretanto, perder-se-ão os homens, debatendo-se entre os destroços dos naufragios, e cada vez mais distantes do farol plantado à orla do país em que jamais voltará a pisar.

Eduard Adolph Paiken — Recusado, Juiz da 2ª Vara de Família — Pela procedência da reclamação.

Apelações civis números: 801 — Apelante, Juiz da 1ª Vara de Família — Apelados, Vitor Nunes e sua mulher — Pelo não provimento da apelação.

759 — Apelantes, Regina Carvalho Santa Ana e outros — Advogado, Ministério Público.

Recurso de revista número: 134 — Recorridos: dr. Herminio de Moraes Brito Conde e outros — Recorridos, Vitorino Pereira da Silva e outros — Resolvido o incidente, ofereceu parecer.

199 — Recorrente: Ana Silva Simões e seus filhos — Recorrida, Duarte & Caldeira Ltda. — Pelo não conhecimento da revista.

Recurso criminal número: 1982 — Recorrente, a Justiça — Recorrido, Manuel Nogueira — Pelo provimento do recurso.

Apelações criminais números: 2751 — Apelante, Durval Pereira Silva — Apelada, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

2687 — Apelante, Luiz Antonio — Apelada, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

2752 — Apelante, Manuel Santos — Apelada, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

2577 — Sursis — Requerente, Gaspar Garcia Rodrigues — Pelo deferimento do pedido.

2728 — Apelantes, Ana Carvalha Barros e Amélia — Recorridos, D. Carlos e D. Amélia — Pelo indeferimento do pedido.

2728 — Apelantes, Ana Carvalha Barros e Amélia — Recorridos, D. Carlos e D. Amélia — Pelo indeferimento do pedido.

Revisões criminais números: 619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

619 — Recorrente, Alfeu Alves Magalhães — Apensados os autos da ação, dirá.

ESPECIAIS — Jaime Adamir Soares — 1º distribuidor

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — A Companhia Especial — 3º distribuidor

Justiças — Jenny Kunz — 3º distribuidor

Roberto Lenke — 8º distribuidor

NATURALIZAÇÕES — Erna Maria Viktoria Hamers — 3º distribuidor

Manuel Mendes — 8º distribuidor

PRECATÓRIAS — Comarca da Capital de São Paulo (Lara Campos & Irmãos) — 3º distribuidor

Comarca de Ponta Nova, Estado de Minas Gerais (Hermes Negredo Antonio) — 3º distribuidor

FALENCIAS E CONCORDATAS — Colaciano Saverio — 1º distribuidor

VARAS DE FAMÍLIA — DESQUITES AMIGAVEIS — Paulo Bandeira — 1º distribuidor

João Eberhard Klaperich — 2º distribuidor

Carlos Germack Possolo — 3º distribuidor

PRECATÓRIAS — Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe (Dr. Abílio de Vasconcelos Hora) — 3º distribuidor

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES — ARROLAMENTO — Emilia Aires Peixoto — 8º distribuidor

INVENTARIO — Maria Benedita Monteiro — 3º distribuidor

TUTELA — Yara de Nazaré Monteiro — 1º distribuidor

Domingos Sambonina — 2º distribuidor

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA — DIVERSOS — Lúcia Maria — 1ª vara — 1º ofício

VARAS CRIMINAIS — FLAGRANTES — José Augusto (Proc. 116) — 1º distribuidor

30º Agostinho Vieira — Pires — 3º distribuidor

INQUÊRITOS — 6º Osvaldo Dias Correia — (Proc. 262) — 2º distribuidor

2º Heli Nascimento — Processo 155 — 3º distribuidor

2º Cecílio de Tal ou Cecílio da Silva — (Proc. 145) — 8º distribuidor

30º Roneu Cesar — (Proc. 380) — 1º distribuidor

16º Manuel Paulino da Silva — (Proc. 158) — 2º distribuidor

3º João — (Proc. 125) — 3º distribuidor

1º Sidnei Ferreira — (Proc. 75) — 8º distribuidor

3º Sebastião Ribeiro Gomes — (Proc. 151) — 1º distribuidor

3º Roberto Gomes — (Proc. 159) — 2º distribuidor

Ozires Narciso Moreira — (Proc. 156) — 3º distribuidor

6º Lazaro José Gaspar — (Processo n. 245) — 8º distribuidor

3º Juvenal de Almeida Peixoto — (Processo n. 250) — 1º distribuidor

6º Ismael da Gama Paz — (Processo n. 255) — 2º distribuidor

6º Luciano da Costa Soares e outra — (Processo n. 260) — 3º distribuidor

5º Antonio de Oliveira — (Proc. 280) — 8º distribuidor

11º Domingos José dos Santos — (Processo n. 99) — 1º distribuidor

D. G. L. Natividade Canário Filho — (Processo n. 85) — 2º distribuidor

D. G. L. Eduardo Idalgio Assenjo — (Processo n. 20) — 3º distribuidor

6º Manuel Duarte de Lima — (Processo n. 265) — 8º distribuidor

5º Ricardo Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros — (Processo n. 16) — 1º distribuidor

13º Airton Pereira Gomes — (Proc. 307) — 2º distribuidor

8º vara.

PRECATÓRIAS — Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro (Dr. Joaquim Cordovil Mauriti Filho) — 3º distribuidor

2º Audiência — VARAS CÍVEIS — ORDINÁRIA — Domingos Demarchi — 2º distribuidor

EXECUTIVO — Jorge Chedra — 1º distribuidor

3º José Silva & Cia. Ltda. — 2º distribuidor

3º José Silva & Cia. Ltda. — 3º distribuidor

# No Foro Militar

## SORTEIO DE JUIZ MILITAR

Para substituir o major Inácio de Freitas Rollim, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Educação Física, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, a quem foi atribuído o processo instaurado contra o tenente Moacir Cunha Matos de Andrade, foi sorteado o tenente coronel Armando de Lima Meireles, diretor da Polícia Militar, o qual deverá prestar compromisso na próxima semana.

## JULGAMENTO

Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, o julgamento de Antonio Villar, acusado pelo crime de destruição. A sessão é pública e está

Losanoff — 1º distribuidor

3º Augusta Grinberg — 2º distribuidor

Moisés Treital — 3º distribuidor

Alfredo Sklawski — 3º distribuidor

PRECATÓRIA — Niterói, Estado do Rio de Janeiro (Evarado Adolfo Backheuser) — 1º distribuidor

ESPECIAIS DO LIVRO V — Hotel Primavera Ltda. — 8º distribuidor

FALENCIA — Pimenta & Fábulo — 2º distribuidor

VARAS DE FAMÍLIA — DESQUITES — Paulo de Freitas Brandão — 2º distribuidor

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES — INVENTÁRIOS — Joseph Deodoro de Souza — 8º distribuidor

2º Pedro Lima de Abreu e Melo — 1º ofício

INVENTARIO — Rute Aleixo Guimarães Lopes — 1º distribuidor

1º ofício.

TESTAMENTO — Eliza Ferreira da Rocha — 1º distribuidor

AVULSOS — Zelia de Oliveira — 8º distribuidor

Alaide Vieira Pereira — 1º distribuidor

PRECATÓRIA — Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro — 1º distribuidor

VARAS DE REGISTROS PÚBLICOS — Alexandre Calazai — 3º distribuidor

VARA DE MENORES — Antônia Francisca Nascimento — 1º distribuidor

Maria de Nazaré Ferreira — 2º distribuidor

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA — ORDINÁRIA — The Caloric Company — 8º distribuidor

VARAS CRIMINAIS — 12º Cruz — 1º distribuidor

CONTRAVENÇÃO — 2º Antonio Moura — (Proc. 180) — 3º distribuidor

3º Salvador Mucelo — (Processo 161) — 8º distribuidor

2º Fernando Cherpe Parente — (Proc. 182) — 1º distribuidor

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — Hugo de Araújo Faria e Gil de Albuquerque — 13º circunscrição

Luiz Alves e Nair de Souza — 2º distribuidor

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

4º circunscrição.

com início marcado para às 13 horas.

**PRECATÓRIA**  
O capitão Emilio Carrastani Médico, arrolado como testemunha de um processo que transita pela 2ª Auditoria da 3ª Região Militar, sediada em Bagé, presta depoimento hoje, na 1ª Auditoria desta capital, em Carta-Precatória expedida.

**A PAUTA DE HOJE, DO S. T. M.**

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, procederá ao julgamento de numerosos pedidos de habeas-corpus impetrados por militares e civis que se julgam coagidos pelas respectivas autoridades, muitos deles apresentados por intermédio de seus advogados ou superiores hierárquicos.

## Não — Você Não é Um Fracassado!

DE HA MUITO VOCE PROCURA.....

.....descobrir um remédio para esse mal que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade

**CATUASE COMPOSTA é o remédio**

Leia: **CATUABA** — (Juniperus Brasiliensis ou Bignonlia Vitellifera)

Esta grande vegetal de nossa flora, tão conhecida pelas suas propriedades estimulantes e revitalizantes, acaba de ser associada, em feliz combinação científica, com a alcaloide da "Ichimboha", e substâncias opoterápicas e hormonais de reconhecido valor pela rapidez de sua ação.

Apresentada em forma de elixir, esta valiosa combinação científica foi aprovada pelo D. N. S. P. sob a denominação de **CATUASE COMPOSTA**.

Fica assim de fácil aquisição o emprego do grande vegetal que se recomenda para combater a "astenia" (fraqueza nervosa), "debilidade neuro-muscular", "nervosismo, desânimo". Esta ótima fórmula encontra-se em todas as farmácias e drogarias.

**Dr. Newton Mota**  
Médico

**DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS**

Consultório: **URUGUAIANA, 111 - sob.**

Terças, Quintas e Sabados, de 2 às 4

Atende chamados pelo Telefone 38 6303

edla Rodrigues Rego — 3º distribuidor

Altair Vieira Muniz e Eudécia dos Santos — 2º distribuidor

3º José Nazario Alves e Isaura Vieira Machado — 3º distribuidor

4º Albino Inacio Caldeira e Graçinda Moreira — 2º distribuidor

5º Eudécia Francisco e Margarida Madalena — 3º distribuidor

6º Gil Fernandes Lirio e Ceniara Passos — 2º distribuidor

7º Armando Henriques e Eudécia Lucio de Souza Maia — 3º distribuidor

8º Paulo Tomaz e Lucilla Barbosa — 2º distribuidor

9º Francisco dos Santos e Zilda de Almeida — 3º distribuidor

10º Alberto Tostes e Sideria Seixas Oliveira — 2º distribuidor

11º Fátima de Araújo e Maria Gomes — 3º distribuidor

12º Sidnei Costa Brito e Maria Antonia Domingues — 2º distribuidor

13º Pedro Paulo Macedo e Evangelina Pereira Barroso — 3º distribuidor

14º José Alves e Centra Quaresma — 2º distribuidor

15º Paulo dos Santos e Leonor Bulcão — 14º circunscrição

16º Valter Coelho de Souza e Miguel da Costa — 3º distribuidor

17º Wilson Gomes da Cunha e Antonia de Almeida — 3º distribuidor

18º Osvaldo dos Santos e Helena Contte — 12º circunscrição

19º Durval de Oliveira Lago e Jurema Ferreira Vasques — 3º distribuidor

20º José Vieira Dias e Irineia Batista — 2º distribuidor

21º Misl Silva e Marina Lima Mene Barreto — 10º circunscrição

22º Valtier Marchetto e Leonor da Fonseca — 2º distribuidor

23º Alfredo Diniz Machado e Eunice Marques de Araújo — 3º distribuidor

24º José Pinto Candido e Celso de Pinho Ferreira — 2º distribuidor

## Tribunal de Apelação

CONCLUSÕES DOS ACORDOS PUBLICADOS NA



## NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

## Designado Para Secretariar Uma Comissão

## Mais Dez Avioes Para os Aero-Clubes Nacionais — Novas Patentes de Invenção

**DESIGNADO PARA SECRETARIAR UMA COMISSÃO**  
O ministro interno do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, designou o escrivão Amaro Angre de Oliveira para, sem prejuízo de seus encargos na Procuradoria da Justiça do Trabalho, secretariar a comissão incumbida de apresentar um projeto de reorganização do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

**DIRIGEM AUTOMÓVEIS, MAS SEM INTUITO DE LUCRO**

Segurados do Instituto dos Industriários os empregados, da

**FORD**  
Por despacho expedido no processo concernente à filiação dos empregados do escritório de vendas da Ford Motor Company, Export, Inc., os quais possuíam carteira de motorista profissional, por exigência da Inspeção do Tráfego, dirigem, sem intuito de lucro, automóveis de propriedade daquela Companhia, resolveu que os alunos empregados são segurados obrigatórios do Instituto dos Industriários.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas fornecerá aos empregados em questão as respectivas carteiras de isenção.

**MAIS DEZ AVIOES PARA OS AEROCUBES NACIONAIS**  
O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, dirigiu-se ao titular da Aeronáutica comunicando que todas as instituições de previdência social já depositaram no Banco do Brasil as respectivas contribuições, que atingem o total de 2.491.600.000, destinado à compra dos dez avioes de treinamento que serão doados aos aeroclubes nacionais, de acordo com a autorização concedida pelo presidente Getúlio Vargas.

**CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS**  
Sob a presidência do sr. Jarbas Peixoto, reuniu-se, ontem, o Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes, sendo julgados numerosos processos, inclusive de benefícios concedidos a associados daquela instituição de previdência social.

**SEDES PARA AS DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO**

Procurando solucionar um dos problemas mais urgentes da pasta a seu cargo, o sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, dirigiu-se a todos os interventores nos Estados, solicitando-lhes a doação de terrenos destinados à construção de sedes para as Delegacias Regionais do Trabalho. A solicitação foi acolhida de maneira a mais satisfatória, pois, revelando louvável espírito de colaboração com a União os chefes dos governos estaduais estão se prontificando em atender a uma possível brevidade.

Do interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, recebeu o sr. Delfino Pinheiro Machado um pedido para informar qual a ação necessária à obra em apreço, bem como, se possível, a dimensão da respectiva testada. O titular interno do Trabalho mandou que o Departamento de Administração prestasse com urgência a informação solicitada.

Também o interventor federal no Espírito Santo dirigiu-se ao ministro interno do Trabalho oferecendo um lote de terreno situado na avenida Getúlio Vargas, em Vitória. Trata-se de um terreno otimamente localizado e cuja planta foi igualmente remetida ao sr. Delfino Pinheiro Machado.

**OS MURais DE PORTINARI QUE FIGURARAM NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK**

Três grandes murais e outros trabalhos de Cândido Portinari que decoraram o salão de honra do Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York, foram confiados ao "Museum of Modern Art" daquela cidade, depois de exibidos em diversas cidades norte-americanas.

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, acaba de se dirigir ao ministro das Relações Exteriores propondo que as referidas obras sejam entregues ao embaixador do Brasil em Washington, para guardarem a sede da Embaixada brasileira, podendo uma delas ser oferecida àquele "Museum", dada a colaboração que prestou ao Brasil, quando da realização do citado certame.

O atual presidente do "Museum of Modern Art" é o sr. John Whitney que há pouco visitou o Brasil.

**O MINISTRO INTERNO DO TRABALHO FEZ-SE REPRESENTAR**

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interno do Trabalho, fez-se representar pelo sr. Pericles de Carvalho, do seu gabinete, na posse, ontem, da nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Têxteis, Vestuários e Armário.

**REVISTA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO**

Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração" correspondente a abril e julho deste ano. Com 976 páginas, a aludida revista que é órgão do Conselho Nacional de Imigração publica numerosos trabalhos sobre questões imigratórias e de colo-

nização, sendo consequentemente de proveitosa leitura para os estudiosos do assunto.

**REGISTRO PROFISSIONAL DE PROFESSORES**

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos registros aos professores Regina Coeli de Castro e Marina Serri.

**NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO**

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antônio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A José Cervera, para um recipiente — depósito para pasta dentífrica; a J. G. Fathindustrial Aktiengesellschaft, para processo de fabricação de peças de roupa pelo dural laváveis; a Paulo Ivanly, para dispositivo de fabricação de peças de roupa pelo dural laváveis; a Paulo Ivanly, para dispositivo belicidial para fixar, sustentar, ligar ou unir elementos varios, elétricos ou não; a Standard Oil Development Company, para processo de produção de combustíveis de segurança obtidos por este processo; a The Firestone Tire & Rubber Company, para aperfeiçoamentos em ou relativos a bolas luminosas; a Franklin Seltzer, para aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para esterilização de produtos de farinha e similares; a International General Electric, para chave elétrica; a Manoel Bernardino da Costa (modelo de utilidade) para um novo tipo de protetor de borracha para seringas de injeção.

## Um Film Militar

**AS REALIZAÇÕES DA FABRICA DE CURITIBA, DO EXERCITO NACIONAL**

Com a presença do general Artur Sílio Portela, diretor do Material Belico do Exército, de grande numero de oficiais e famílias, teve lugar num dos cinemas do centro da cidade a exibição de um filme mandado organizar pelo coronel Luiz de Melo Portela, diretor da Fabrica de Curitiba, sobre as realizações do referido estabelecimento militar.

O filme, que deverá ser exibido em todo o país, focaliza as diversas atividades da Fabrica, notadamente os trabalhos de fundição de peças de aço, ferro, bronze e alumínio, que são utilizadas na fabricação, ali, não somente de viaturas, bem como, de pontões, trabalhos estes introduzidos na Fabrica recentemente.

A filmagem dá a conhecer a fabricação não só de viaturas como de pontões, em todos os seus detalhes. Um dos aspectos mais interessantes a observar é a construção de uma passerella de 55 metros de comprimento sobre o rio Atuba, para a passagem de tropas, e de uma ponte de reforçada para transporte de grandes cargas, como por exemplo carros de assalto, tratores e outros elementos de guerra.

Segundo declarou a reportagem o coronel Luiz de Melo Portela, diretor da Fabrica de Curitiba, foi iniciada este ano, ali, a fabricação de equipamento de ponte, por iniciativa e sob a direção técnica do tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti, diretor técnico da Fabrica. A construção de passerella foi executada por operários da Fabrica, sob a direção de um oficial, improvisados aqueles em pontões. Foram utilizados diversos meios pontões e passaram sobre a mesma tropas de tropas assalto e 4.500 quilos com carga de 4.500.

O filme dá uma ideia exata do quanto pode realizar a capacidade dos nossos técnicos militares e dos nossos operários especializados.

## Autor de uma tentativa de morte

O vigilante noturno n. 71, atendendo a um pedido formulado pelo 24.º distrito policial efetivo, ontem, a prisão de Valdemar Pereira de Souza, brasileiro, pardo, casado, residente à rua Benício Machado 88, autor de uma tentativa de morte.

Em poder do referido indivíduo foi encontrado uma faca punhal.

## Com o cranio fraturado

Na casa de sua residência, à rua João Paulo, 14, em Barros Filho, foi vítima de um crime doméstico Margareida, solteira, de 17 anos, tendo em consequência fraturado o cranio.

A infeliz moça, no momento em que se achava lendo no quarto de sua casa, o machado despenhou-se do cabo, caindo-lhe sobre a cabeça. Margareida foi internada no H. P. S., depois de medicada no posto de Assistência do Meyer.

**AMANHÃ CARIOCA**

O MAIS DRAMÁTICO E DELICIOSO CAPITULO DA FAMOSA FAMILIA LEMPI...

**Quatro Mães**

Four Mothers

RAIA GLORIFICADA A MEMORIA DE CAXIAS CHIAR RIQUEZAS

Princilla Lane  
Rosemary Lane  
Lola Lane Gale Page

CLAUDE RAINS  
JEFFREY LYNN  
EDDIE ALBERT

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

## São Esperados Amanhã os Diretores da Assistencia Hospitalar de Saude Pública de Pernambuco

Visita de Alunos da Escola de Artilharia — A Chefia da Comissão Militar Em Essen — A Chegada do General Arana — Vai Seguir o General Zenobio da Costa — Notas Diversas

São esperados, hoje e no dia 7, nesta capital, os professores Barros Lima, diretor da Escola de Artilharia, e Nelson Chaves, diretor da Escola de Engenharia. Os dois viajaram, respectivamente, pelos vapores "Aratimbo" e "Araraquara".

O tenente-coronel, dr. Emanuel Marques Porto, que está respondendo pelo expediente da Diretoria de Saúde do Exército, designou os maiores médicos, drs. Ovídio Xavier Airosa e Benjamin Gonçalves para, como representantes daquela diretoria, receberem aqueles ilustres colegas.

Os viajantes desembarcarão no Aratimbo, 13. Uniforme: tui- neta branca e calça cinza, des- nudado.

**DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO EXERCITO**  
A certidão da declaração de aspirantes dos alunos que concluíram os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, revestida de maior solenidade, deverá comparecer as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, todos especialmente convidados.

O ministro da Guerra parabenizará a turma que vai ser declarada aspirante.

A Diretoria de Saúde será representada pelo capitão médico dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, designado para esse fim.

**VISITA DE ALUNOS A ESCOLA DE ARTILHARIA**  
O general Artur Sílio Portela, diretor do Exército, concedeu permissão para que os alunos da Escola de Artilharia de Costa, visitem, no próximo dia 8 do corrente, a Fabrica de Armas.

**MAIOR ATITUDE**  
O maior Ciro Nole de Ataide, recentemente classificado no Grupo de Independência de Artilharia, não será designado para a Diretoria do Material Belico, onde vinha servindo, por estar matriculado no Curso de Oficiais Superiores do Centro de Instrução de Moto-Mecanicismo do Exército.

**POR TER 14 FILHOS**  
Por intermédio da Inspeção Geral do Ensino do Exército, o ministro da Guerra determinou ao coronel Oscar de Araújo, comandante do 1.º Colégio Militar do Rio, a matrícula na classe dos graduados, de dois filhos do soldado músico do 13.º Batalhão de Caçadores, Caelano Gomes de Menezes, que possui 14 filhos.

**PRACAS ADIDAS AO 1.º GRUPO DE OBIZES**  
As praças reformadas, adidas ao 1.º Grupo de Obizes, para efeito de vencimentos, deverão comparecer, no próximo dia 11, pela manhã, nessa unidade, para fins de interesse próprio.

**A CHEFIA DA COMISSÃO MILITAR DE ESSEN**  
Assumindo a chefia da Comissão Militar Brasileira em Essen, na Alemanha, o tenente-coronel, Anor Teixeira dos Santos.

**DESIGNADO O MAJOR FERREIRA GUILHERME**  
Foi designado, ontem, o maior Osvaldo Ferreira Guimarães, para encarregado de obras no quartel do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, em substituição ao tenente-coronel, Firmino Fernando de Moraes Carneiro.

**EXCLUSÃO DE ATIRADORES**  
Por solicitação do Inspetor dos Tiro de Guerra, foram excluídos, ontem, pelo comando da 1.ª Esquadrilha da Escola do Soldado do E. I. M. 348, nesta capital, os atiradores, Argemiro Santos de Melo, Francisco de Paula Ferreira, Hilton Fernandes Coelho, Idalberto Rocha de Oliveira, Oscar Carvalho Pedrosa, Reinaldo Teles Costa, Romualdo Rodrigues Rian Matos do Lindo, Vitor Cunha Guimarães e Nilson Magalhães Bastos, todos não incursos no artigo 31 das I. S. T. I.

**NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR**  
Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel médico Florencio Carlos de Albuquerque Pereira, major médico Valdemar Pereira Lima, tenente médico Adolfo Ribeiro, primeiro tenente de Oliveira Parana e segundo tenente, Evandro Cintra Vidal, farmacêutico, Fernando de Oliveira Ribeiro.

**A POSSE DO CORONEL FLORENCIO DE ALBUQUERQUE**  
Foi designado o coronel médico, dr. Carlos Florencio de Abreu, no cargo de diretor do H. C. E., marcada para ontem, não se realizou, estando marcada para

**E' ESPERADO AMANHÃ O GENERAL ARANA**  
E' esperado amanhã, nesta capital, o general Arana, do Exército Argentino, que a frente de uma comissão de alta vên- compellir com os brasileiros.

O vertente terá lugar no próximo domingo, no stand de Tiro Nacional, que foi convenientemente preparado pelo respectivo encarregado.

O general Arana é diretor de Gnaística e de Tiro da República Argentina.

Ontem, o ministro da Guerra designou o maior Antônio Carlos Bitencourt, sub-comandante da Escola de Educação Física do Exército, para acompanhar o durante sua permanência no Brasil.

**O EMBAIXADOR DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA**  
O general Euclides Zenobio da Costa, há pouco promovido e nomeado para o governo para- mandar a 8.ª Região Militar, sedida em Belém do Pará, está de viagem para assumir a sua nova comissão, tendo, ontem, iniciado as suas visitas de despedida às altas autoridades mili- tares.

O general Zenobio far-se-á acompanhar de seu ajudante de ordens, primeiro tenente Rubens Alves de Vasconcelos.

**NA DIRETORIA DE ENFERMAGEM**  
Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: capitães Enjolras Vieira de Melo, Juscelino Cunha de Almeida e Francisco de Paula e Azevedo Ponde.

**NA DIRETORIA DE ENFERMAGEM**  
Apresentaram-se os capitães Americo do Couto Ramos, pri- zeiros, José Martins de Almeida e Francisco Coelho de Lima.

Foi designado de adido o 1.º tenente Dulcilio de Barros, Mo- reira, para o cargo de chefe do Estado de Escola de Artilharia de Costa.

Foram concedidas permissões: aos primeiros tenentes, Eugênio Pinto Paiva, para gozar o trans- porte em Campoo Grande e São Paulo; e Eduardo Azevedo, para gozar férias na cidade de Lore- na; e o 2.º tenente, Julio Costa, para gozar férias no Estado de São Paulo, e Irineu Torroli, para gozar o transporte a que tem di- reito em Paulo de Frontin.

**NA DIRETORIA DE ENFERMAGEM**  
Apresentaram-se o maior Sa- dr Martins Lima, e capitães, João Carlos Pereira de Melo e Valdemar Pereira Lima.

Foi designado da Comissão de Estradas da Rodagem, Fernan- do, 1.º tenente, classificado no 1.º Batalhão de Pontoneiros.

O capitão Luiz Miranda Leal, MELHORAMENTO NO DE- POSITO DE REMONTA

O general Armando Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, com autorização para execução da respectiva obra, o projeto e orçamento organizado pelo Serviço de Engenharia do Depósito de Remonta, para cons- trução de uma caixa d'agua e rede de abastecimento no Depo- sito de Remonta de Campo Gran- de (Estado de Mato Grosso).

Ficou adiada a importância líquida de 62.971.500.

**A EXIBIÇÃO DE UM FILME NA ESCOLA TECNICA**  
Será exibido, hoje, às 15 ho- ras, na Escola Técnica do Exer- cito, pela Comissão de Tiro, um filme sobre pesquisas de petró- leo e aplicação do asfalto bra- sileiro. Entrada franca para as- dessons interessados.

**DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS MEDICOS**  
Foram designados os tenen- tes coronel médico, Oscar Sampaio e capitão médico, Eroni- des Ferreira de Carvalho, para representarem a Diretoria de Saude nas cerimônias da Inaugu- ração da Cruz dos Heróis de Laguna e Dourados.

**NA DIRETORIA DE SAUDE**  
Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel médico Florencio Carlos de Albuquerque Pereira, major médico Valdemar Pereira Lima, tenente médico Adolfo Ribeiro, primeiro tenente de Oliveira Parana e segundo tenente, Evandro Cintra Vidal, farmacêutico, Fernando de Oliveira Ribeiro.

**A POSSE DO CORONEL FLORENCIO DE ALBUQUERQUE**  
Foi designado o coronel médico, dr. Carlos Florencio de Abreu, no cargo de diretor do H. C. E., marcada para ontem, não se realizou, estando marcada para

depois de amanhã, dia 7, sexta- feira, às 11 horas.

**PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO DA GUERRA**

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela di- reção de Finanças do Exército, em condições de ser reconheci- da a dívida, os seguintes pro- cessos de: Carlindo Gonçalves Lopes, 938.800; Idem, Idem, 93.235.500; Rêde Mineira de Vi- çosa, 4.188.100; Neri Maximiano Ferreira, 4.285.000; Clóvis Rosa Pinto Pessoa, 6105.

**Condenada a Prefeitura do Distrito Federal a Reintegrar Um Ex-Funcionario**

O juiz da 3.ª Vara da Fa- zenda Pública, dr. João Tor- res da Cunha Vasconcelos, por sentença de ontem nos au- tos da ação ordinária em que é autor João Joaquim da Sil- va Junior e ré a Prefeitura do Distrito Federal, julgou pro- cedente a ação, para o fim de condenar a Prefeitura do Dis- trito Federal, a reintegrar o autor no cargo de que foi ile- galmente demitido, com o res- sacamento dos vencimentos que deixou de perceber e a que tinha direito, na forma que se liquidar em execução e re- correu da sentença para o Tribunal de Apelação.

**Cinco atropelamentos**  
José Pinto de Figueiredo, carregador, casado, residente, à rua Desembargador Isidro 162, foi colhido por um auto na rua Haddock, onde, sofrendo fraturas das costelas.

A vítima foi internada no H. P. S.

Quando tentou atravessar a rua Conde de Bonfim, foi atro- pelado por um automóvel, um homem de cor branca, de 35 anos, presumível, que foi in- ternado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O goleiro Joaquim Barbosa da Costa, quando fazia entre- va de gol e frequentava um ba- nhão de ontem, foi colhido por um auto na Largo da Glória, sendo em consequência es- corações generalizadas.

Após retirar-se após os curati- vos na Assistência, declarou- se ter 35 anos de idade, e re- sidir a rua Tavares Bastos nu- mero 53.

O auto de placa n. 30.947, dirigido pelo motorista José Alves da Fonseca, residência à rua Julio do Carmo 73, apre- tado ontem, na Praça da Re- pública, esquia com o aru- Senador Euzébio, o operário João Paulo dos Santos, de 37 anos, residente à rua Valde- mar, Ribeiro, 207, o qual fi- cou seriamente ferido.

O motorista do auto n. 30.947, após verificar-se o ac- cidente, não se deteve, conduzi- do a vítima ao H. P. S., onde ficou internado.

Na Praça Intimada, em ven- ta, o número 298, foi colhido por um auto a menor Neusa, de 8 anos, filha de João Alberti- no, morador no morro da Ba- bilônia sin.

A menor foi medicada no Hospital Miguel Couto, reitran- do-se após os curativos.

**Concurso de Cartazes do Instituto do Sal**

Da Divisão de Divulgação, sob a presidência do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, reuniu-se, ontem, a comissão composta dos srs. Santa Rosa, Wilson Soares, Francisco Aque- done e J. Carlos para tomar co- rreção do concurso de cartazes de Propaganda do Insti- tuto do Sal. Concorreram ao concurso onze pessoas, sendo apresentados dois cartazes, que foram devidamente examinados pela comissão julgadora. E, após, a comissão classificou: em 1.º lugar, o trabalho que traz a assinatura de Sal Gado, de ap- olo de Elmano Henrique, de S. Paulo, e, em 2.º lugar, o tra- balho assinado por A. de que é autor Ari Fagundes. Os tra- balhos apresentados foram lava- dos para o Instituto do Sal, onde ficaram expostos, a disposição dos interessados.

**ODEON** **AMANHÃ**

De cada maluco aproveitou sua mania e fez uma anedota espoletadíssima...

Hal Roach apresenta

**ROMANCE de CIRCO**

ROAD SHOW

Adolphe MENJOU  
Carole LANDIS  
John HUBBARD

UNITED ARTISTS

## Movimento Católico

**MARTIROLOGIO DE HOJE**  
S. Zacarias, sacerdote e pro- feta, pai de S. João Batista.

S. João Batista, mãe do mesmo, S. João Batista.

O transito dos santos mar- tires Felix, presbítero, e Euzébio, monge, em Terracina na Cam- panha; tendo o último enterra- do os santos mártires Juliano e Cesario, e convertido muitos a fé católica, aos quais batiza- va o presbítero Felix, junta- mente com ele foi preso e le- vado ao tribunal do juiz, e não podendo ser vencidos, os leva- ram ao carcere, e naquela mes- ma noite, por não quererem sacrificar aos deuses, foram de- golados.

Os santos mártires Galacão e Epistemia sua mulher, em Emesa na Fenícia, os quais, na perseguição de Decio foram agitados; e depois de cortados os pés, as mãos e também a língua, finalmente consumaram o martírio, sendo degolados.

Os santos mártires Domínio, Teotimo, Piloteu, Silvano e seus companheiros, no templo do imperador Maximiano, 529.

S. Dominador, bispo de Bres- cia.

S. Flicelo, em Trevas, o qual sendo abade, foi eleito bispo desta cidade, 500.

S. Leto, presbítero e confes- sor, em Orleans, França, 534.

Santa Bertila, abadesa de Chelles, 692.

**CATEDRAL METROPOLI- TANA**  
Foram lidos domingo mais os seguintes proclamas:

João Emílio de Oliveira e Sebastiana Maria de Souza; Manuel Rodrigues e Florpedes de Oliveira; Geraldo Pedro da Luz e Leda Dantas Garcia; dr. Paulo Martins Ferreira e No- mília Thompson Flores; Fran- cisco Pellegrino e Josefa Sera- fina Fernandes; Luiz Gonzaga Soares Filho e Flomina Vi- lara; Iracema Gonçalves; Alayr Rodrigues de Matos e Maria Augusta Dubi; Alvaro Coelho de Brito e Alda Rodrigues Car- valho; Nelson Teixeira Santos e Maria Izabel de Oliveira; Luiz de Oliveira Lima e Ruth Couto de Andrade; Moacir D'Ávila Bastos e Jandira dos Santos Fernandes; Silvano Fer- reira da Silva e Maria de Oli- veira; Augusto Duarte Almeida e Lidia Costa; João Pinho da Silva e Maria Aparecida Galo; Ianardo Goudavelli da Silva e Lea Amaral Raposo; Guilher- me Jorge Coqueiro Lima e Ele- na Maria Braga Lopes; Sera- fim Martins e Clarice Corne- lina Cruz.

**ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS**

No dia 9 do corrente mês, às 10 horas da manhã haverá reu- nião da Assembleia Geral da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, constan- de da ordem do dia: a) criação dos departamentos de cultura, coordenação, assistência social, esportes e estudantes; b) aprovação dos estatutos da Fe- deração das Associações dos Antigos Alunos; c) apoio e solidariedade da Associação à Universidade Católica, de acor- do com o apelo da s. e. ar- cardinal arciepsbis.

Às 9 e meia horas haverá a tradicional missa na capela in- terna do Externato Santo Ina- cio, celebrada em sufrágio pe- los mestres e colegas falecidos, sendo oficiante o rev. padre Aluizio Evertton de Almeida, recém-ordenado e antigo aluno do Externato Santo Inácio.

**Atiraram-se ao solo os passageiros**  
Quando o eléctrico linha "Al- cantara", dirigido pelo mo- torista Otavio Soares, de re- gularmente 21, ao passar pelo lugar denominado Porto do Meyer, verificou-se uma ex- ploração no motor, tendo di- versos passageiros, tomados de pânico, se atirado ao solo.

Entre eles encontravam-se os passageiros José Rodrigues da Costa, residente à rua Santa Rissa, 157 e João Galhardo de Lemos, residente à rua Floriano Peixoto, 189.

O primeiro foi internado no Hospital Pronto Socorro de Ni- terói, e o último faleceu ao ser socorrido.

**Ingruiu vidro moido**  
Foi recolhido ontem ao hos- pital Carlos Chagas, o ope- rário João Dias, de 32 anos, casado, residente à rua da Opalás, 165, em Rocha Mi- randa, que tentara contra a vida, ingerindo vidro moido.

**Agradecimento**  
Acometido de um mal grava- tismo, e depois de ter consultado a seguir as prescrições de va- rios facultativos, tive a felici- dade de ouvir a abalizada opi- nião do ilustre e grande espe- cialista dr. Mario Kroeff, por quem fui imediatamente opera- do, ficando inteiramente curado do grande mal que me affligia, motivo pelo qual venho publi- camente apresentar-lhe os meus melhores agradecimentos, ex- tensivos ao seu ilustre colega dr. Jorge Marsillac, que o au- xiliou na operação, e a minha enorme gratidão pelo zelo e su- a norma competência com que foi operado e tratado por este gran- de mestre.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — ALEXANDRE MA- CHADO.

**Quando o eléctrico linha "Al- cantara", dirigido pelo mo- torista Otavio Soares, de re- gularmente 21, ao passar pelo lugar denominado Porto do Meyer, verificou-se uma ex- ploração no motor, tendo di- versos passageiros, tomados de pânico, se atirado ao solo.**

Entre eles encontravam-se os passageiros José Rodrigues da Costa, residente à rua Santa Rissa, 157 e João Galhardo de Lemos, residente à rua Floriano Peixoto, 189.

O primeiro foi internado no Hospital Pronto Socorro de Ni- terói, e o último faleceu ao ser socorrido.

**Ingruiu vidro moido**  
Foi recolhido ontem ao hos- pital Carlos Chagas, o ope- rário João Dias, de 32 anos, casado, residente à rua da Opalás, 165, em Rocha Mi- randa, que tentara contra a vida, ingerindo vidro moido.

**Agradecimento**  
Acometido de um mal grava- tismo, e depois de ter consultado a seguir as prescrições de va- rios facultativos, tive a felici- dade de ouvir a abalizada opi- nião do ilustre e grande espe- cialista dr. Mario Kroeff, por quem fui imediatamente opera- do, ficando inteiramente curado do grande mal que me affligia, motivo pelo qual venho publi- camente apresentar-lhe os meus melhores agradecimentos, ex- tensivos ao seu ilustre colega dr. Jorge Marsillac, que o au- xiliou na operação, e a minha enorme gratidão pelo zelo e su- a norma competência com que foi operado e tratado por este gran- de mestre.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — ALEXANDRE MA- CHADO.

**Quando o eléctrico linha "Al- cantara", dirigido pelo mo- torista Otavio Soares, de re- gularmente 21, ao passar pelo lugar denominado Porto do Meyer, verificou-se uma ex- ploração no motor, tendo di- versos passageiros, tomados de pânico, se atirado ao solo.**

Entre eles encontravam-se os passageiros José Rodrigues da Costa, residente à rua Santa Rissa, 157 e João Galhardo de Lemos, residente à rua Floriano Peixoto, 189.

O primeiro foi internado no Hospital Pronto Socorro de Ni- terói, e o último faleceu ao ser socorrido.

**Ingruiu vidro moido**  
Foi recolhido ontem ao hos- pital Carlos Chagas, o ope- rário João Dias, de 32 anos, casado, residente à rua da Opalás, 165, em Rocha Mi- randa, que tentara contra a vida, ingerindo vidro moido.

**Agradecimento**  
Acometido de um mal grava- tismo, e depois de ter consultado a seguir as prescrições de va- rios facultativos, tive a felici- dade de ouvir a abalizada opi- nião do ilustre e grande espe- cialista dr. Mario Kroeff, por quem fui imediatamente opera- do, ficando inteiramente curado do grande mal que me affligia, motivo pelo qual venho publi- camente apresentar-lhe os meus melhores agradecimentos, ex- tensivos ao seu ilustre colega dr. Jorge Marsillac, que o au- xiliou na operação, e a minha enorme gratidão pelo zelo e su- a norma competência com que foi operado e tratado por este gran- de mestre.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1941. — ALEXANDRE MA- CHADO.

**Quando o eléctrico linha "Al- cantara", dirigido pelo mo- torista Otavio Soares, de re- gularmente 21, ao passar pelo lugar denominado Porto do Meyer, verificou-se uma ex- ploração no motor, tendo di- versos passageiros, tomados de pânico, se atirado ao solo.**

Entre eles encontravam-se os passageiros José Rodrigues da Costa, residente à rua Santa Rissa, 157 e João Galhardo de Lemos, residente à rua Floriano Peixoto, 189.

O primeiro foi intern



## LIVRE A EXTRAÇÃO E O COMERCIO DA CERA DE OURICURI

## RESOLVIDA PELO CHEFE DO GOVERNO UMA VELHA PENDENCIA

Resolvendo uma velha pendência em torno dos processos usados para extração da cera de ouricuri, o presidente da República aprovou a seguinte re-

Essa providência mais necessária se torna, no momento para garantir a pureza do produto, cuja livre extração pelo processo de raspagem das folhas, ora autorizado pelo governo, virá aumentar a produção, como é de esperar e desejar.

As nossas exportações de cera de ouricuri são de data recente. Em 1937 exportamos 3.075 quilos, no valor de réis

Esta resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, tomada após as consultas feitas às repartições econômicas do Ministério da Agricultura e do Trabalho, Indústria e Comércio, bem como à Interventoria do Estado da

Bafia, vem tornar oficial que o processo de extração da cera do ouriçoireio pela "Bafia" é da exportada em 1939 foi de ré 7:7823 contra 12:0546 em 1940 e 14:1688 nos oito primeiros meses de 1941.

Vendo-se, pois, a grande acção que o produto encontra nos mercados externos preços bastante compensados res.

1937, e que se referia tão somente ao "processo de extração e depuração da cera de nucirurizzeiro e outras palmeiras que não a carnaubeira pela divisão das folhas da palmeira ou trituração e aquecimento posterior numa peneira adaptada ou vaso, sob o qual é recebida em estado de fusão".

Uma resolução anterior do Conselho Federal de Comercio Exterior, já aprovada pelo presidente da Republica, recomen-

**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

Caté revertid  
que desde  
julho...

SANTOS — Brutus secos: ontem, 5\$500 a 6\$000; anterior, 5\$500 a 6\$000. Somenos: ontem, 9\$000 a 9\$200; anterior, 9\$000 a 9\$200. Nacional — "Arará". Para P. Alegre e Nacional — "Poti".

Entradas:		
Em sacos de		
60 quilos	125.300	—
De de 1.º		
de dezembro		

em, 5.717; au	n. sacos de 60 quilos	939.500	814.200
Existência em sacos de 60 quilos			
12.801; au		468.800	314.500

Exportação:		
Sul do Bra-	—	17.860
sil . . . . .	—	2.600
Santos . . . .		
Norte do . . .		

Brasil . . . . .	1.000	—
Total: . . . . .	1.000	39.000

**CONCORRENCIAS**

quilos	
Exist. em	

**78 100**      **26.500**

**CHICAGO — Pre-**  
**ço para o bu-**  
**são.**

**600**      **600**

em dezembro.    112.75    114.00  
em maio            119.25    119.37

**CARNES VERDES**

**Matadouro de Santa Cruz:**  
**Matança geral bovina**  
30% com:        70% suínos; 87  
e ovinos, nada.  
Preços: hufvins, \$3500; vt.  
tela, \$4000; suínos, \$3800  
Ovino, \$4000.

**Antoulina e esc., "la"**  
**Realde, "Tuipara"**  
**Antoulina e esc., "**  
**ui"**  
**"Alre e esc., "**  
**celo"**  
**Antoulina e esc., "**  
**la"**  
**N. Orleans e esc., "**  
**teloide"**  
**S. Orleans, "Delpi"**  
**Antoulina e esc., "**  
**la"**

783000	785000
783000	475000
473000	475000
473000	475000
473000	475000
475000	
arréolas.	
A. C. Avelar.	
A. S. PAULO	
(ATO C)	
A. C. Avelar.	
Atreco.	
C. Vendo.	
Comend.	
Costo.	\$38000
Costo.	\$38000

[illegible]

23000 a	435000
23000 a	435000

## PORTO

# CAR

acurar funcioni  
e os preços inal-  
medos.  
ESTATISTICO  
Salidas, 7.087.

## PARA OS QUILLOS

VAPORES ENTRADOS	
De Cahu Frio	- late
Nacional	- " "
De Batllimore	- Panamense
" " Amazon"	- " "
De Caravelas	- Nacional
" " Orara"	- " "
De São Francisco	- late

São Paulo	- Vasp
B. Aires	- Panam
São Paulo	- Vasp
Belem	- Panam
São Paulo	- Vasp
Santiago	- A SAIL
Sarlinga	- Condor
B. Monte	- " "
dade	- Panam

[illegible]

Demorara, en- terior, 39\$200.	Para Belem e esc. cional — "D. Pedro II".	— Na- — São Paulo	— P. Alegre — Vasp	— Pan- — Vasp
-----------------------------------	--	----------------------	-----------------------	------------------



**METRO** meio dia 2-4-5 e 10 HS.

**AMANHÃ** OS HOMENS O TEMIAM... E ele só temia as mulheres...

**ROBERT TAYLOR**  
**GENTIL TIRANO**  
(BILLY THE KID)

PROIBIDO ATE 10 ANOS

**DONLEVY**  
HUNTER - HOWARD

**Tecnicolor**

**HOJE ULTIMO DIA!**

**Spencer Tracy**  
**Tracy + Rooney**  
**SOMOS todos IRMÃOS**  
(Men of Boys Town)

**CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**

**METRO-TIJUCA** PRACA SAENZ PENA - TEL. 48-9970-8840

**AR CONDICIONADO PERFEITO**

**AMANHÃ** 2-3,40-5,50-7,55 e 10 horas

**NELSON**  
**EDDY**  
**ILONA MASSEY**  
**BALALAIKA**

CHARLIE RUGGLES FRANK MORGAN

**BALCÃO 3+300**

**HOJE ULTIMO DIA!**

**MONTGOMERY**  
**BERGMAN**  
**FURIA no CÉU**  
(RAGE IN HEAVEN)

**CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**

**METRO**  
**COPACABANA**

AVENIDA COPACABANA N. 749  
AR CONDICIONADO PERFEITO - TEL. 47.2533-47.2720

**HOJE, ÀS 9 DA NOITE**  
**INAUGURAÇÃO!**

SESSÃO ÚNICA EM BENEFÍCIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DE COPACABANA SOB OS AUSPÍCIOS DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. PREÇOS COMUNS. ENTRADAS À VENDA.

AMANHÃ, SESSÕES ÀS 2 - 3,45 - 6 - 8 E 10.10

**NELSON**  
**EDDY**  
**ILONA MASSEY**  
**BALALAIKA**

CHARLIE RUGGLES FRANK MORGAN LIONEL ATWILL

**CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)**

## Reuniu-se o Conselho Nacional de Desportos

Regulada a Situação do Atleta Profissional — Designações Para Conselhos Regionais — A Situação de Reuben — A Restauração Financeira dos Clubs — Aprovadas as Normas Para as Competições Internacionais

Com o almirante Alvaro de Vasconcelos na direção dos trabalhos, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos. Participaram dos trabalhos os srs. Luiz Aranha e João Lira Filho, que aprovaram a ata da sessão anterior.

Em seguida, procederam os conselheiros, à leitura e apreciação do expediente em pauta e dando os respectivos despachos.

O Iara Clube, de Marília, enviou um telegrama solicitando a nomeação, por conta do Estado, de um técnico de educação física e natação.

O Conselho enviou o referido telegrama ao ministro da Educação para, no caso de dispêndio de verba, atender ao aludido pedido.

O conselheiro Lira Filho leu um ofício do C. R. Flamengo, no qual o mesmo rubro-negro solicita licença para realizar uma competição de pesos e alturas como parte do programa de aniversário de sua fundação.

O Conselho autorizou a solicitação do Flamengo, mas recomendou que a Seção de pesos e alturas a C. B. D., de acordo com o parágrafo 1º do artigo 15 do decreto-lei número 3.199.

**PEDINDO UMA IRADIAÇÃO EM ONDAS CURTAS**

Foi lida seguir um telegrama do presidente da Liga de Esportes de Corumbá, no qual solicita a intervenção do Conselho Nacional de Desportos para a irradiação dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol em ondas curtas.

O Conselho resolveu autorizar o secretário a entender-se com o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

**APROVADO UM TRABALHO DO SR. JOÃO LIRA FILHO**

O conselheiro João Lira Filho apresentou ao Conselho, e foi aprovado por unanimidade, o seguinte trabalho:

"Sem prejuízo do que dispõe o artigo 43º do decreto-lei, número 3.199, de 14 de abril de 1941, e em respeito às instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Desportos, em portaria do senhor ministro da Educação e Saúde, sob número 254, de 1º de outubro deste ano, e de qualquer título ou forma, receber recompensa pecuniária de associação onde exerça a prática de qualquer desporto em cuja representação participe em competição desportiva."

A atribuição pecuniária auferida de outra fonte e em função de atividade distinta, não institui profissionalismo desportivo, quando essa referida função, para que subsiste, independe da vida da associação desportiva."

A Federação Sergipana de Futebol e a Federação Italiana de Desportos, enviaram dois telegramas ao Conselho, solicitando a interferência do mesmo, no embarque dos jogadores Cláudio Antônio Araújo e José Pinto Nova, o primeiro fiscal do Instituto do Açúcar e do Alcool, e o segundo, funcionário do Ministério da Vinha, para participarem nos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, a realizar-se em São Paulo e Distrito Federal.

O Conselho decidiu que só no caso de competição internacional cabe ao Conselho dar autorização.

**NAMEAÇÕES PARA CONSELHOS REGIONAIS**

O Conselho designou os seguintes membros para os conselhos regionais dos seus Estados: Luiz Zabaló, de Alagoas; tenente coronel Aluizio Moura, do Maranhão; Gentil Barreira, do Ceará; Manoel Carvalho Anchieta, de Flávia e Irineu Joffe Neto, de Pernambuco.

O Conselho tomou conhecimento de vários telegramas dos membros do Conselho Regional da Paraíba, Federação Paranaense de Desportos e do interventor de Carnéio.

Como o Conselho não se reuniu na semana passada, somente ontem pôde tomar conhecimento de tais despachos, onde são realizadas as demarções para a participação do quadro daquele Estado no Campeonato Brasileiro.

Na próxima reunião, o conselheiro João Lira Filho dará um parecer sobre o assunto.

**A C. B. D. QUER DESCONTAR NAS PASSAGENS**

Quando o chefe do Governo instituiu a Comissão de Marinha Mercante, regulando suas atividades, o Conselho Nacional deliberou organizar um plano-projeto de decreto-lei, para, por intermédio do ministério da Educação, ser enviado ao presidente da República.

Agora a C. B. D. vem solicitar redução de 30 e 50% nos preços das passagens para a realização dos seus campeonatos uma vez que a regulamentação da Comissão de Marinha Mercante impede tal vantagem.

O Conselho respondeu à entidade, informando-lhe a existência de demarções que se estão processando junto ao chefe da nação.

**O FLAMENGO ESCLARECE A SITUAÇÃO DE REUBEN**

O conselheiro Alvaro de Vasconcelos leu longo ofício do C. R. Flamengo, em que são expostas as razões que levaram o clube rubro-negro a contratar o jogador argentino Reuben, depois do desinteresse manifestado em relação ao jogador Santamaría. Ficou estabelecido que a C. B. D. forneceria o processo sobre o assunto na próxima reunião, enviando-se o respectivo processo a essa entidade.

A Liga de Corumbá solicitou reconhecimento por parte do Conselho. Este decidiu que, estando legalizada a situação da mesma junto à C. B. D., poderá funcionar.

O Conselho Regional de Esportes do Estado do Rio de Janeiro, que alterou os seus estatutos, pois de acordo com a lei deverá chamar-se Conselho Regional de Desportos e não de Esportes.

O Clube Internacional de Regatas pediu licença de impropriedade ao Conselho Nacional de Desportos, para a realização de uma competição de remo, a ser realizada no lago de Parati, no Estado do Rio de Janeiro, em 1942.

O Conselho Nacional de Desportos recordará ao grêmio náutico que todos os processos deverão vir por intermédio da C. B. D.

### Atividades Sociais do Riachuelo no Corrente Mês

O Riachuelo T. C. dedicou o mês de novembro para os preparativos do Natal dos Poetas, com a organização de um programa social que mereceu todas as atenções do diretor sr. Luiz Raimundo da Silva, de acordo com a comissão de senhoras incumbida de tão altruística obra. Pela aceitação que teve no quadro social do valoroso campeão carioca de basketball, está de antemão assegurado o êxito do programa, que é o seguinte:

Domingo, 9 — Reunião dançante, das 20 às 23 horas, com barrquinhas, sortes, etc. — Rádio eletrola — Traje passeio.

Sábado, 15 — Reunião dançante, das 20 às 24 horas — Rádio eletrola — Traje passeio.

Domingo, 16 — Soreve dançante, das 18 às 22 horas — Jazz-band — Traje passeio.

Sábado, 22 — Soreve dançante, das 22 às 2 horas — Jazz-band — Traje completo.

Domingo, 23 — Reunião dançante, das 20 às 23 horas, com sorteios e outras diversões — Rádio eletrola — Traje passeio.

Domingo, 30 — Matinée infantil, das 10 às 14 horas, com pescarias, jogos, etc. — Rádio eletrola.

Sensacional surpresa, das 20 horas em diante.

### Instituto Felix Pacheco a Nova Denominação do Instituto de Identificação

Dando ao Instituto de Identificação a nova denominação de Instituto Felix Pacheco, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que se comemorou em 1º de outubro do corrente ano o cinquentenário do sistema dactiloscópico Vucetich; considerando que foi o Brasil o primeiro país a adotar oficialmente esse sistema, o que se deveu à iniciativa e aos trabalhos de José Felix Pacheco, primeiro diretor do Gabinete de Identificação da Polícia do Distrito Federal;

DECRETA:

Art. 1º — Passa a denominar-se Instituto de Identificação o atual Instituto de Identificação da Polícia do Distrito Federal.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### O Botafogo F. C. Realizará, Hoje, Uma Noitada de Basketball Destinada a Teams Juvenis

Hoje, com início às 20 horas, o Botafogo F. C. fará realizar uma Noitada Juvenil de Basketball, com a participação das seguintes representações juvenis dos clubes classificados para a Parte Final do Campeonato: Riachuelo, Tijuca, América, Sampaio, São Cristóvão e o clube promotor da noitada.

Somente 15 minutos antes do início da festa e mediante sorteio, serão conhecidos os adversários dos três jogos a realizarem-se.

Foram convidados os alunos dos colégios da Zona Sul. Será proclamado herói da noitada, o team que obtiver maior saldo de pontos, e, ao vencedor, o Botafogo F. C. oferecerá artísticas medalhas.

Não vos esqueçam de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Plateia	5+500	Estudantes e crianças
Plateia alta	4+400	Plateia e Plateia alta
Balcão	3+300	Balcão
		2+200

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS

### Ougam Hoje um Programa Especial de "BALALAIKA"

SINTONISANDO

A's 10 da MANHÃ para RADIO CLUB

A's 12,30 para RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 13 horas para MAYRINK VEIGA

A's 13,30 para CRUZEIRO DO SUL

### NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

#### A Comissão de Seleção de Candidatos Aos Cursos de Aviação Civil — Designações de Oficiais — Requerimentos Despachados

Continua numerosa a aflicção de candidatos às bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos.

Hoje, instala-se a comissão de seleção, composta do tenente-coronel Neto dos Reis, representante do governo brasileiro, do tenente-coronel Thomas White, representante do governo norte-americano, do sr. Buvarque de Almeida, representante da aviação civil brasileira, e do sr. Frank Powers, representante da Pan American Airways.

A essa comissão incumbem julgar se os candidatos estão ou não em condições para fazer os cursos, de acordo com as bases do oferecimento do governo nos Estados Unidos.

Aprez de publicadas as instruções, ainda há uma certa confusão, relativamente a determinados pontos.

Ontem, por exemplo, apareceu um engenheiro que desejava se candidatar à única vaga existente para o curso de engenheiro aeronauta superintendente.

Nas instruções está bem claro que o candidato deve ser curso de mecânica ou de engenharia aeronauta. Cabe, igualmente, ao Ministério da Aeronautica indicar os candidatos às sete vagas do curso de instrutores de mecânicos e de artifices.

Assim, só para os cursos de pilotos e de mecânicos do avião é facultada a livre apresentação de candidatos.

Vale acentuar mais uma vez que as bolsas instituídas na grande República do Norte, visam a formação de técnicos de aviação civil, não se destinando, portanto, ao pessoal militar.

Com referência ao curso de co-piloto, de aviação comercial ou instrutor de voo (muntor), a idade deve ser de 21 a 26 anos, em vez de 21 a 25, como saiu publicado nas instruções.

**ATOS DO MINISTRO**

O ministro da Aeronautica designou os seguintes oficiais abaixo mencionados para os seguintes cargos no Serviço de Fazenda, conforme solicitação do chefe do mesmo Serviço: chefes do Divisões os capitães Intendente do Exército Artur Alvim e Manoel Benedito Chaves, e o capitão Intendente naval Augusto Pinto Mesquita Filho; chefe da Seção Auxiliar o capitão tenente coronel Anibal Lubo; e para ajudante o 1º tenente Intendente do Exército João N. Moutuceno Costa Filho; recon-

siderou o despacho dado no requerimento em que o 1º sargento da Armada Tránsito Gracielino Bueno, solicitou regresso à sua corporação de origem, determinando sua permanência na F. A. B., em vista da necessidade do serviço; e suspendeu por mais 30 dias do exercício de suas funções o escriptorio classe "E", Otávio Peraz, para conclusão do processo administrativo a que está respondendo o referido funcionário, conforme solicitação do diretor da Aeronautica Militar.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Souza Mesquita, com sede em Manaus, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos, quatro aparelhos de treinamento aéreo "Tayloraft"; "Autorizo", de Simeão José Bento de Carvalho, solicitando sua classificação na seção de pilotos aviadores da R. N. A., de 3ª classe; "Declaro, uma vez que satisfaz as exigências nos termos das instruções", de Antonio Bernardino, solicitando incorporação e classificação na R. N. A., de 3ª classe, "Classifique-se", na seção de pilotos aviadores de 3ª classe, sem incorporação, de Adão Correia da Silva, cabo caldeireiro-lateiro, solicitando matrícula na Escola de Especialistas de Aeronautica; "Indefiro em face do laudo que o dá como incapaz definitivamente", e de Antonio Appel Neto, tenente coronel aviador, solicitando reabilitação da data de seu nascimento nos respectivos assentamentos militares.

"Como requer: deve figurar como nascido em 23 de agosto de 1894".

**Subditos alemães e italianos, procedentes do Afeganistão, rumo à pátria**

NEW DELHI, 4 — (Reuters) — Entre os 206 cidadãos do Eixo, evacuados do Afeganistão e que se encontram de passagem em Peshawar, com destino aos seus países, encontram-se 178 alemães e 28 italianos. Os alemães incluem 77

### Compareceram à Assembleia, mas não tomaram parte nos debates

O ASSUNTO PRINCIPAL FOI O ACORDO ENTRE A INDIA E A BIRMANIA

NEW DELHI, 4 — (Reuters) — Os membros do Congresso que assistiram à sessão da Assembleia Central Legislativa, realizada hoje, não tomaram parte ativa nos debates. O fim da sessão foi dedicado, principalmente, ao debate sobre o acordo entre a Índia e a Birmânia, que tem sido tão criticado. Os membros do Congresso se reuniram depois, em particular, a fim de considerar a reatuação feita pelo Mahatma Gandhi de que se opõe a que os membros do Congresso reassumam as atividades partilhadas.

### Não foi aceita a remessa de 200 toneladas de carne enlatadas

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — As autoridades militares de "Fort Mason" anunciaram que o Centro Militar do abastecimento não aceitou a remessa de 200 toneladas de carnes enlatadas sul-americanas designadas "Corned Beef" devido a sua "gradual deterioração, provavelmente, por causa de um processo imperfeito de preparação."

Essa partida integrava uma importante remessa comprada pelo Governo Federal, para distribuí-la entre as forças armadas e que foi importada por Nova Orleans, onde recebeu a aprovação dos inspectores do Departamento de Agricultura.

Observou-se que despois militares e abastecedores, em Oakland, os inspectores do exército notaram que algumas latas perdiam no seu conteúdo e que outras haviam rebentado.

homens, 59 mulheres e 42 crianças. A esposa e o filho do ministro alemão em Kabul encontram-se entre eles.

Quanto aos italianos, incluem 10 homens, 5 mulheres e 13 crianças.



## OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

# A VIDA DO SANTO FRANCISCANO COMO ENFERMEIRO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Como Frei Cleto Falou ao DIÁRIO CARIOCA — Uma Série de Curas Miraculosas Atribuídas a Frei Fabiano



Na capela em que se encontram os ossos de Frei Fabiano de Cristo, vêem-se os félias apunhalados suplicando do santo Francisco no uma graça

Os milagres atribuídos a Frei Fabiano de Cristo de que se vem ocupando, em sucessivas reportagens, o DIÁRIO CARIOCA, têm causado real interesse em todo o país. Há vista o grande número de pessoas, de diferentes classes sociais, que têm procurado o Convento de Santo Antonio, afim de obter a reliquia do Santo Enfermeiro. A todos, os frades daquela casa atendem com grande carinho e boa vontade. Ninguém sai sem a reliquia, sem a oração e o retrato de quem em vida tanto fez pela humanidade sofredora.

E, ainda ontem, o boníssimo Frei Cleto, que nos tem fornecido dados para estas reportagens, disse ao nosso companheiro encarregado desta seção: — Quem tiver os seus males e as suas atribuições, que venha até aqui. Frei Fabiano, junto de Deus consegue maravilhas. São filhos doentes de morte que se curam; são transviados que voltam ao caminho honrado do dever; são surdos que conseguem ouvir; são infelizes que se tornam felizes por intercessão do bondoso Frei Fabiano de Cristo. A todos, o nunca esquecido irmão Leigo atende e minora os sofrimentos. E concluiu Frei Cleto: — Vamos até o nicho onde se encontram os ossos do Santo Enfermeiro afim de orarmos pela felicidade e prosperidade de todos que habitam no feliz solo brasileiro.

### Fala Frei Cleto Sobre Frei Fabiano Como Enfermeiro

Assim se expressou Frei Cleto: — "Na virtude da paciência, deu Frei Fabiano de Cristo grande exemplo, como enfermeiro deste Convento. De ordinário, eram na época os moradores do Convento em número superior a 120. Na enfermaria nunca faltavam velhos e doentes. Também vinham tratar-se aqui os que adoeciam nos Conventos de São Boaventura e Bom Jesus dos Navegantes e, ainda, os criados da casa. Muitos doentes exaltados, com o sistema nervoso abaia-

do, agrediam até o piedoso frade, sem que ele jamais mostrasse qualquer sinal de impaciência. Era de uma humildade e paciência fora do comum não só para com os doentes, como também com todo aquele que necessitasse do seu auxílio. Era um santo — concluiu Frei Cleto.

### Estava Atacado de Uma Grave Enfermidade

DO ARQUIVO DE SANTO ANTONIO EXTRAÍMOS MAIS ALGUNS MILAGRES ATRIBUÍDOS A FREI FABIANO

Do sr. A. H. C., residente na cidade de Itajai, no Estado de Santa Catarina, recebeu o guardião do Convento de Santo Antonio uma longa carta de agradecimentos. Conta o missionário que estava atacado de uma grave moléstia há longos anos e que havia resistido a todo o tratamento indicado. Desanimado, resolveu mandar buscar uma reliquia de Frei Fabiano no Rio. Os bondosos irmãos de Santo Antonio, em vez de uma, mandaram diversas. Não sendo possível, continuou o autor da carta, o uso da água do moinho de São José, um irmão Leigo, colocou uma das reliquias dentro de um morango e foi bebendo água dali. Uma outra reliquia colocou num breve e pôs sobre o peito. Logo após a colocação da reliquia o mal foi cedendo, e hoje se encontra em perfeito estado de saúde, pelo que vem agradecer a Frei Fabiano tão grande e extraordinário milagre.

### Já Estava Desanimada de Ficar Boa e Curou-se

Diz Inácia da Encarnação, solteira, de 30 anos de idade, nascida nesta capital, sob juramento, que, padecendo por espaço de um mês de fortes dores na região do abdome, que a não deixava sossegar, nem mesmo recostar-se, e gemendo todas as noites. Apesar do emprego de remédios e não sendo aconselhável operação, viu-se em situação de desespero, pelo que recorreu a Frei Fabiano de Cristo. Fez Inácia da Encarnação o uso da água do moinho, bem como da reliquia do bondoso frade, começando, desde

logo, a sentir sensíveis melhoras, o que causou espanto ao seu médico assistente. Daí em diante, concluiu a doente, não mais senti dores e hoje me encontro curada.

### Frei Fabiano Curou-lhe o Filho

O casal Paulo Seixas e Maria Paschoa Seixas, residente nesta capital, em carta dirigida ao guardião do Convento de Santo Antonio, agradece a Frei Fabiano de Cristo a cura de seu filho Mario.

### Obteve a Cura do Irmão

D. Amélia Medeiros, em expressiva carta enviada ao Convento de Santo Antonio, agradece a Frei Fabiano de Cristo a graça de ter restabelecido a saúde do seu irmão Francisco Medeiros.

### A Família Mibielli Agradecida ao Saudoso Irmão Leigo

Da distinta família ministro Mibielli, recebeu o guardião do Convento de Santo Antonio, comunicação de ter a mesma alcançado uma grande graça por intermédio de Frei Fabiano de Cristo.

### Diversas Pessoas Que Alcançaram Graças

D. Maria Eulina, residente a rua Gonzaga n. 285, em Belo Horizonte, agradece a Frei Fabiano importante graça alcançada.

D. Miquelina Pinheiro, residente nesta capital, agradece, de todo o coração, a Frei Fabiano, uma importante graça alcançada.

Antonieta Cabral Guimarães, residente nesta capital, de joelhos, agradece ao saudoso irmão Leigo uma graça que obteve por sua intercessão.

Fernanda Passos, residente nesta capital, agradece uma graça que obteve por intercessão de Frei Fabiano.

Carmen Bessuda Lion, residente nesta capital, agradece a

### Campanha Contra o Desperdício

Com a presença dos diretores dos órgãos do material dos Ministérios e chefes dos anexos, encerrará-se, hoje, às 16 horas, no pavilhão dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, na antiga Feira de Amortias, a campanha contra o desperdício, da série de quatorze, promovida com as últimas duas palestras pelo DASP.

Fuêto uso da palavra o sr. Armando Canedo da Cunha, diretor da Divisão do Material do Ministério da Fazenda, e o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

A reunião será encerrada pelo dr. Moacyr Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação do DASP, que fará uma exposição sobre os resultados da campanha.

### Adiado o Congresso Inter-Americano de Jornalistas em Caracas

COMUNICAÇÃO DO ITAMARA. TI A. A. R. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Secretário Geral do Ministério, das Relações Exteriores um ofício participando que, segundo comunicação transmitida ao Itamarati pelo Embaixador da Venezuela nesta capital, o governo venezuelano resolveu adiar "sine die" a realização do Congresso Inter-Americano de Jornalistas, que se deveria reunir em Caracas, no mês de dezembro de 1942.

### Pessoas Recebidas Em Audiência no Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que retornou pelo expediente do Ministério da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. embaixador Homero Vitteri Lafronte, do Equador, interventor Leonidas de Melo, do Piauí, e general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

### Faleceu no H. P. S.

No H. P. S., onde fora internado há dois dias, faleceu ontem o indivíduo Manuel Ferreira, de 44 anos, solteiro, operário, residente à rua Marquês de São Vicente n. 119, que fora colhido por uma prostração momentânea em que procurava dormir na rua Barão de Itapagipe, 49.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Frei Fabiano de Cristo o bom êxito na operação de um dos seus filhos.

Benedita Maria das Dores, residente em São Paulo, agradece as inúmeras graças alcançadas por intermédio de Frei Fabiano.

### Outras Graças Serão Publicadas Amanhã

O DIÁRIO CARIOCA publicará as comunicações de graças enviadas diretamente à sua redação, desde que venham consignadas as residências dos comunicantes ou apresentem firmas reconhecidas.

### ULTIMA HORA ESPORTIVA

## Por 40 x 23 o Riachuelo Venceu o América

Quêda Espetacular do "Five" Rubro — Triunfando, Está o Riachuelo Como Candidato Absoluto à Conquista do Título de Campeão — O Club de Regatas Botafogo Abateu o Fluminense

A contagem de 40x23, dezesseis pontos, portanto, de diferença entre vencedor e vencido, é um score que atesta de forma irrefutável a superioridade de um bando sobre o outro.

Foi o que se verificou, ontem, na quadra da rua Marechal Bittencourt, onde Riachuelo e América, líderes do Campeonato Carioca de "Basketball", bateram-se pela manutenção do posto privilegiado.

Os riachuelenses confirmaram sua superioridade registrada na fase turno, mais uma vez, impuseram-se aos rubros, infligindo-lhes um revés descomunal e bastante convincente.

Desde os minutos iniciais, os comandados de Ruy Iskindo dentro de um plano previamente estabelecido, neutralizaram a ação ofensiva dos americanos, não permitindo que os contrários desenvolvessem livremente o jogo dentro do limite perigoso.

No primeiro tempo, o América conseguiu em parte tornar a situação crítica criada pelos riachuelenses.

Já na etapa final, todavia, antevingo a derrota que se desenhava muito cedo, os rubros se descontrolaram, dando margem a que os locais gradativamente fossem constituindo um placard expressivo, consolidando uma vitória bonita e indiscutível, sob todos os aspectos.

Com o triunfo obtido, tem o Riachuelo dado um grande passo para mais uma vez conquistar o título de campeão.

Os detalhes foram os seguintes: tempo — Riachuelo 16x11. Final — Riachuelo 40x23. RIACHUELO: Ruy (5) e Adílio (6) — Cleto (1) — Pícolé (4) e Floriano (3) — Ari (1) — Rui II (2) — Poti e Sapinho (1).

AMÉRICA: Sebastião (2) e Hermes (5) — Marinho (2) — Carilo (1) — Macus (3) — Osvaldo e Zé Alves. Segundos times: — Riachuelo, 30x12. Juizes: — Afonso Lefever e Cerqueira Lima.

No rink do Mourisco, detronaram-se o C. R. Botafogo e Fluminense disputando a permanência no 2º lugar.

O gremio da Estrela Solitária desenvolveu uma atuação mais precisa, impôs-se ao antagonista, marcando no final a contagem de 34x28.

Os resultados foram os seguintes: 1º tempo — C. R. Botafogo, 21x15. Final — C. R. Botafogo, 34x28.

### C. R. BOTAFOGO:

Alvaro (3) e Carilo (1) — Aloisio (4) — Lenk (16) e Oscar (4) — Babá (6) — Paulo e Armando.

FLUMINENSE: Cesar (9) e Carjia — Frota (2) — Pacheco (7) — Agenor — Jonas (10) — Santos. Segundos times: — Fluminense, 30x27. Juizes: — Haroldo Oest e Luiz Mergulhão.

### O MADUREIRA INCLUIU CINCO RESERVAS E VAI PERDER OS PONTOS

Por Um Goal a Zero o Tricolor Suburbano Derrotou o S. Cristovão No Jogo de Ontem à Noite

O Madureira levou ao gramado da rua Figueira de Melo, para disputar o encontro da tabela do Torneio Extra seu onze principal desfalcado de cinco jogadores que foram incluídos no seu último compromisso contra o Fluminense (Tulca, Loquilha, Jair II, Edgar e Valdemar).

Apesar deste desfalece conseguiu obter um triunfo contra o onze alvo pela mínima contagem, score que define bem o desenrolar monótono do expressivo embate.

Durante os noventa minutos do jogo foram raríssimos os lances que despertaram entusiasmo no pequeno público. Pode-se mesmo afirmar que, somente as investidas de Isaias que eram contidas pela eficiência de Augusto salvaram alguma coisa da noitada de ontem.

No final o marcador assinalava a vitória do Madureira por um goal a zero tendo conseguido por Jorge aos trinta minutos da primeira fase.

Antes do término do embate um diretor do São Cristovão dirigiu-se à mesa de cronometragem e declarou que desejava protestar contra a formação do onze suburbano. O protesto foi feito depois do embate por Hernandez, capitão da equipe local tendo sr. Guilherme Gomes, lutado à summa do jogo.

Os times tiveram a seguinte formação: MADUREIRA: Alfredo — Loquilha e Tulca — Otacílio, Jair II e Esteves — Jorge, Lelé — Isaias — Oséns e Edgar.

S. CRISTOVÃO: Onça — Hernandez e Augusto — Guiller — Dólio e

### A GUERRA NA AFRICA

## Bombardeados, na Zona de Gambut, os Arsenais Situados ao Sul de Tobruk-Bardia

CAIRO, 4 (Reuter) — O comunicado da RAF no Oriente próximo anuncia: "Durante quatro horas da noite de domingo passado, bombardeiros da RAF atacaram o aeródromo de Castel Benito, ao sul de Trípoli, atirando muitas bombas de alto poder explosivo e incendiárias.

Observou-se, no curso desta ataque, que os aparelhos inimigos pousados no solo se desintegraram pelo efeito das explosões e que outros se incendiaram lançando colunas de fumaça preta. Mais de duas toneladas foram vistas em chamas. Duas cisternas de petróleo e vários depósitos de munições explodiram. Alguns cages inimigos que tentaram interceptar os atacantes, foram abatidos e um deles abatido.

Na zona de Gambut, os arsenais situados ao sul da estrada Tobruk-Bardia foram bombardeados, registrando-se explosões e incêndios. No decorrer da noite de 2 para 3 de novembro, a fábrica de sulfuro de Lcanta, na Sicília, foi novamente bombardeada por aparelhos da Marinha, registrando-se vários incêndios. No dia 2 a estação de radiotelegrafia de Cabo Passero foi metralhada, resultando-se no dia seguinte, novos ataques à metralhadora contra comboios de mercadorias em Noto e Rosolini.

Desta e outras operações deixaram de regressar dois aparelhos britânicos. ALARMA ANTI-AEREO NAS NAU FORAM VISTOS AVIÕES CAIRO, 4 (U.P.) — Urgente — Verificou-se hoje o primeiro alarme anti-aéreo, desde que começou a guerra. Não foram avistados aviões.

## HUMOR CARIOCA

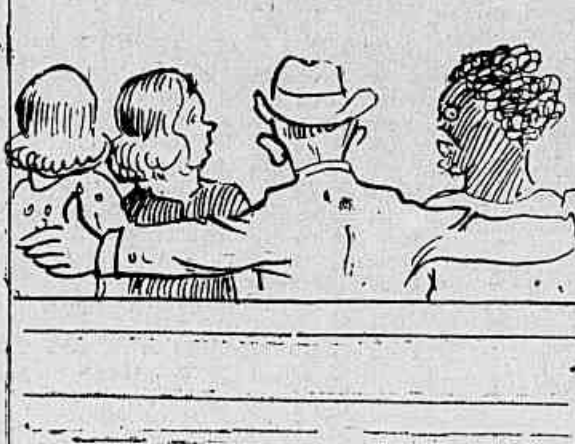


MULHER EU GOSTARIA QUE VOCE ESTIVESSE AGORA NA FRANCA PARA OBSERVAR PELO MENOS CINCO MINUTOS DE SILENCIO



FUI PROMOVIDO DE CACHORRO QUENTE PARA CACHORRO EXPLOSIVO. — EU AGORA SOU "VIRA-TANK"

## COISAS DA GUERRA



REGIME TOTALITARIO E DEMOCRATICO

## V. Q. O SIMBOLO DA VITORIA (VICTORY QUICK)



QUE NEGOCIO E ESSAS LETRAS QUE VOCE PINTOU AÍ? — VAI QUEBRAR